

# JORNAL<sup>DE</sup> FERREIRA

Director: Aníbal Reis Costa • Ano VI • Número 36 • Dezembro de 2005 • Distribuição Gratuita

TAXA PAGA

## RIGOR E DETERMINAÇÃO



### Câmara Municipal promove projecto “Ferreira em rede para a inclusão”

Pág 7

#### EDITORIAL

### Confiança no Futuro!

O novo executivo municipal iniciou as suas funções há cerca de dois meses. Durante este tempo, de intensa dedicação, as atenções estiveram essencialmente viradas para a reorganização interna da autarquia, e a forma de, com rigor e determinação, podermos contar com uma estrutura que nos permita desenvolver, da forma mais eficiente e adequada, o nosso trabalho que é o de servir a população do nosso Concelho.

Estamos motivados e determinados em trabalhar da melhor forma que pudermos e conseguirmos para que o nosso Concelho avance, de forma sustentada, para o caminho do desenvolvimento, privilegiando, para isso três pilares fundamentais: Alqueva, Aeroporto de Beja e Itinerário Principal 8 (IP8). Estamos empenhados para conseguir que o nosso Concelho possa tirar destas três situações os maiores benefícios, que permitam a fixação de pessoas e atracção de novos investimentos.

Continua na pág. 17



Aníbal Reis Costa

### Bombeiros de Ferreira do Alentejo comemoram 45º aniversário

Pág 8



### Aeroporto de Beja vai avançar em 2006

Pág 10





## ENTREVISTA

Presidente da Câmara, em entrevista ao "JF" pronuncia-se sobre as principais acções de intervenção para o desenvolvimento do Concelho.

# Preparar o futuro



*"Câmara Municipal, deverá ter um papel activo no sentido de facilitar a instalação de actividades e assumir-se como um parceiro fundamental em todo o processo".*

**J. F. - Quais as áreas contempladas com maior prioridade pelas Grandes Opções do Plano?**

**P.C. -** O actual executivo municipal tomou posse há pouco mais de um mês e meio. Nesse sentido é muito natural que as GOP, contemplem numa grande percentagem, investimentos projectados anteriormente. Existem compromissos assumidos que a Câmara Municipal não pode deixar de os honrar e assegurar. São exemplos disso: a obra de grande envergadura que é o Estádio Municipal de Ferreira do Alentejo, o Centro Cultural de Alfândega (maior sala de espectáculos do Concelho) o Arranjo Urbanístico de Santa Maria Madalena, o Arquivo Municipal, entre outros. No entanto, queremos, na medida reduzida das possibilidades orçamentais, proceder a importantes obras nas freguesias e iniciar a preparação do terreno, para, de forma gradual, iniciarmos o parque de exposições e feiras.

A implantação de um Parque Solar, com cerca de 5 hectares, poderá estar mais perto da concretização do que inicialmente pensávamos, e poderá constituir uma forma de receita para a autarquia e um sinal claro que também o Concelho de Ferreira poderá ter um papel relevante na produção de energias renováveis.

Pensamos ainda que até final de 2006, podemos ter informatizada a consulta de processos de interesse para os munícipes, modernizando os nossos serviços para melhor servir a população.

**J. F. - A redução de verbas, imposta às autarquias pelo orçamento do Estado, impede a realização de alguns projectos?**

**J. F. - Quais as acções directas de desenvolvimento estratégico para o Concelho, durante os próximos 4 anos?**

**P.C. -** A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo irá procurar, dentro das possibilidades, dar seguimento a uma estratégia de promoção do Desenvolvimento Económico. Só assim poderemos aspirar a que se crie riqueza e empregos no nosso Concelho.

Estamos para o efeito a iniciar a dinamização dessa importante infraestrutura que é o Parque das Empresas, para que as condições criadas sejam fundamentais para a fixação de investidores privados no nosso Concelho.

O Desenvolvimento Económico passa também pela promoção e dinamização da actividade agrícola, e a Câmara Municipal, deverá ter um papel activo no sentido de facilitar a instalação

de actividades e assumir-se como um parceiro fundamental em todo o processo. Nesse sentido estamos a desenvolver esforços, em conjunto com outras entidades (EDIA e Caixa de Crédito Agrícola) para que o primeiro Parque Agro-Industrial do nosso país seja uma realidade concreta na Herdade do Penique (Odóvelas). Depositamos grandes esperanças neste projecto, pelo seu carácter inovador e pelo grande interesse manifestado por vários investidores (já neste mandato) que nele apostam e que pensam que o futuro passa também por aqui.

A potenciação da nossa localização estratégica (centralidade) com a Agricultura de Alqueva, Aeroporto de Beja e o IP8 será um dos aspectos que nos iremos envolver directamente, pois nela assenta toda a nossa base de promoção de desenvolvimento.

Iremos continuar com uma

política de grande apoio às freguesias do nosso Concelho. Existem muitos projectos que irão beneficiar directamente a população e que, só com a ajuda da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, se conseguirão concretizar.

Procuraremos ajuda da União Europeia (próximo Quadro Comunitário de Apoio) para promovermos a melhoria e conservação do

saneamento básico e do tratamento e recolha de lixo, pois entendemos como muita necessária o aumento da qualidade do serviço prestado pela Câmara Municipal.

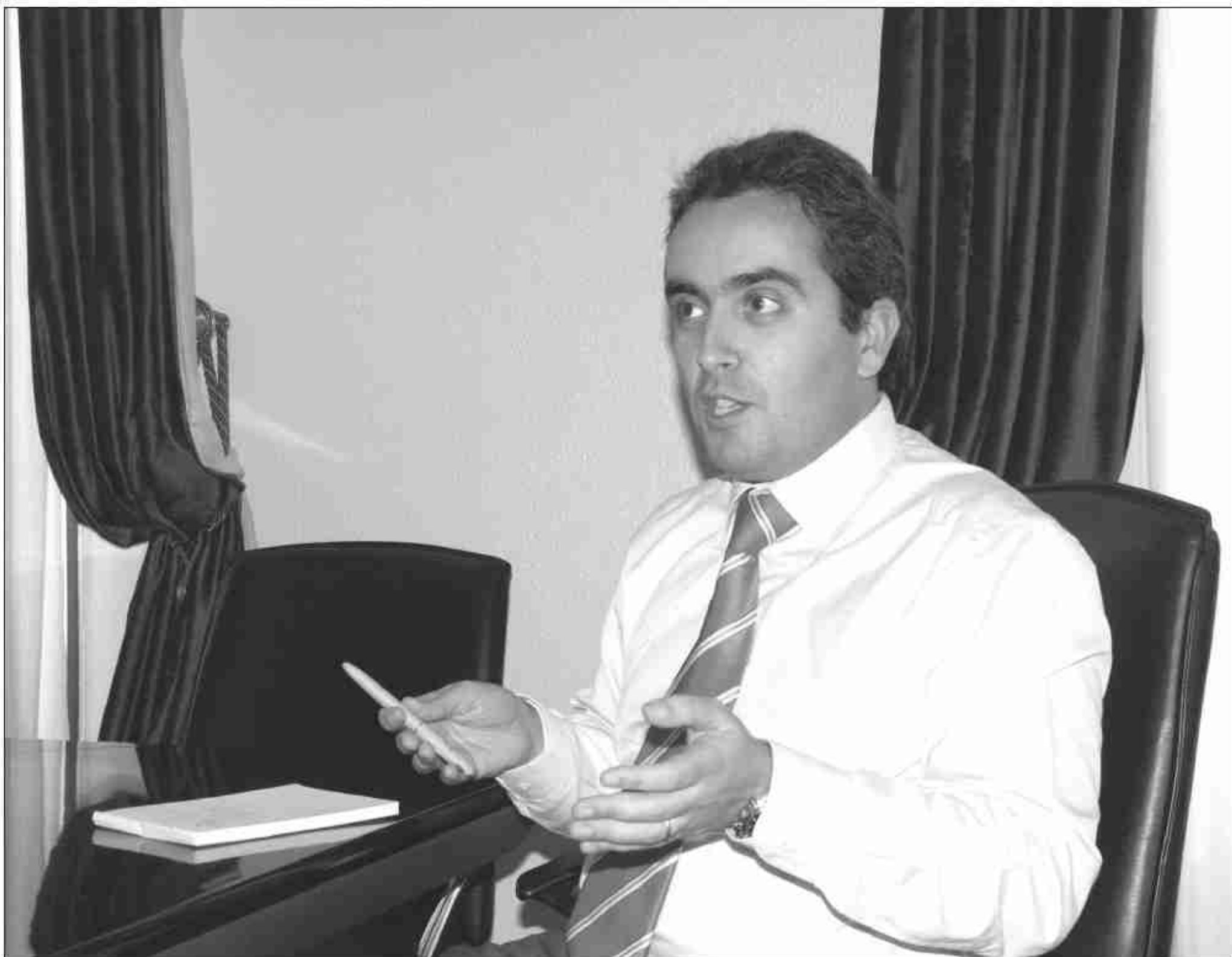
Durante este mandato, o PDM irá ser revisto. É necessário flexibilizar a ocupação do nosso

espaço urbano, dito por outras palavras, deverão ser criadas condições mais favoráveis para a instalação de actividades no Concelho e permitir uma adequação das regras urbanísticas às necessidades da população. Só assim o desenvolvimento pode

ser verdadeiramente sustentado.

Queria destacar ainda a grande necessidade de dinamização e rentabilização dos Espaços Culturais e Desportivos, promovendo uma política de descentralização, em colaboração com as freguesias e colectividades do nosso Concelho. É fundamental para que mais pessoas tenham acesso a mais actividades de lazer, que contribuam para a sua própria formação pessoal e social.

*A exigência de sacrifícios a todas as portuguesas não exclui a nossa autarquia e, tendo em conta que qualquer oscilação provoca desequilíbrio orçamental, será sempre mais exigente a gestão e administração da Câmara Municipal.*



**P.C.** - O Município de Ferreira do Alentejo possui poucas receitas próprias e como é sabido elevadas despesas correntes (pessoal, prestação de serviços à população, manutenção e conservação de espaços, etc). Considerando que os fundos comunitários (actual Quadro Comunitário de Apoio) estão praticamente esgotados em 2006 e só em 2007 estará disponível um novo pacote financeiro da União Europeia (que se designará por Quadro de Referência Estratégica Nacional) é muito natural que, uma vez que dependemos em grande parte das transferências do Orçamento de Estado, sejamos afectados pelo aumento de despesas (Caixa Geral de Aposentações, IVA, etc) em virtude de recebermos

o mesmo que em 2005.

A exigência de sacrifícios a todos os portugueses não exclui a nossa autarquia e, tendo em conta que qualquer oscilação provoca desequilíbrio orçamental, será sempre mais exigente a gestão e administração da Câmara Municipal.

Em nosso entender, é extremamente necessário uma maior contenção e rigor na gestão de recursos disponíveis, de forma a levarmos adiante os nossos objectivos.

Temos confiança que as coisas em 2007 possam ser melhores.

**J. F.** - Uma das obras que, por força de circunstâncias, merece uma atenção especial, é a do PEF, uma vez que o espaço onde se reali-

**zava a tradicional Feira de Setembro já não o permite. Que se oferece dizer sobre este assunto?**

**P.C.** - Em primeiro lugar convém referir que, caso o entendêssemos, ainda poderíamos realizar a Feira de Setembro no espaço antigo (mais acima

no terreno contíguo ao Bairro 5 de Março). Mas foi opção nossa, de forma a dar uma nova imagem à Feira e promovê-la, avançar já em 2006 para a sua realização no novo local (perto da Fonte Velha). Estamos actualmente em negociação para a aquisição

de terrenos necessários para a criação de um espaço adequado ao Parque de Exposições e Feiras (PEF) e contamos já no próximo ano assegurar um mínimo de condições para que nossa Feira

mais tradicional possa aí ter lugar.

Porém, existe necessidade em referir-se que a criação do Parque de Exposições e Feiras, não se concluirá em um ou dois anos, por tratar-se de um investimento demasiadamente oneroso e pesado para as nossas possibilidades. Contamos desenvolver, um processo gradual de construção de infraestruturas, sendo bem provável que em 2006

o que lá aconteça seja apenas uma mera preparação para o que se seguirá nos próximos anos. Esperamos que um novo espaço, consiga tornar mais atractivo e dinâmico um acontecimento que tanta importância teve para o nosso Concelho e para a nossa região como é a Feira de Setembro.

A partir do momento que o PEF possa acolher condignamente qualquer evento, iremos dedicar-nos à valorização de todos os eventos que aí se possam realizar, com particular destaque para a Feira de Setembro e Feira do Regadio. Porque só com um espaço adequado, poderemos cabalmente assegurar o sucesso deste tipo de iniciativas.

Carlos Viegas

[www.bib-ferreira-alentejo.rcts.pt](http://www.bib-ferreira-alentejo.rcts.pt)

[info@bib-ferreira-alentejo.rcts.pt](mailto:info@bib-ferreira-alentejo.rcts.pt)





## ENTREVISTAS

Decorridos cerca de dois meses sobre o actual mandato, o "J.F." fez questão de entrevistar os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, sobre os trabalhos a desenvolver durante os próximos quatro anos.



Carlos Raposo  
Presidente da Junta de Freguesia  
de Alfândoa

**J. F. - Que projectos tem para este mandato que agora se inicia?**

**C. R. -** Os projectos que temos para efectuar ao longo deste mandato são vários.

Mas, antes de me pronunciar sobre eles, quero referir que, embora com responsabilidade diferente da actual, venho acompanhando de perto os trabalhos realizados na Freguesia desde há quatro anos, o que me permitiu um melhor e maior conhecimento sobre as necessidades da Freguesia.

Alfândoa, necessita de mais e melhores infra-estruturas sociais e, nesse sentido, aprez-me registar a fase adiantada de construção do novo Centro Cultural, uma obra de extrema importância

para todas as faixas etárias da nossa população, que estará dentro em breve concluída.

Naturalmente que outras obras importantes estão nos nossos planos e sobre as quais nos iremos empenhar durante o mandato. São obras que passam pela construção de um Centro para a Terceira Idade (realço aqui que se trata de uma faixa etária em número bastante significativo na freguesia); melhoramento da Escola Primária; arranjo urbanístico do Largo da Igreja; construção de uma zona de lazer entre a ponte romana e os lavadouros; criação de um local de acesso gratuito à INTERNET; arranjo interior do cemitério; melhoramento do funcionamento da estação de tratamento de águas residuais (ETAR); apoio às

associações e às colectividades desportivas, etc..

**J. F. - Além de todas estas obras que referiu, para efectuar durante o actual mandato, que se lhe oferece dizer sobre outros aspectos relacionados com Alfândoa?**

Bem, além das obras que já referi, existe um aspecto muito importante que faço questão de realçar e que se relaciona com as actividades económicas da Freguesia, o qual não pode nem deve ser descuidado.

Alfândoa, tendo em conta a sua dimensão, é hoje uma localidade bem servida de comércio e alguma indústria. É uma Aldeia agradável para viver, onde temos pratica-

mente tudo o que precisamos sem necessidade de nos deslocarmos a outra localidade. Temos empresas de alumínio; várias oficinas de mecânica; Cafés, lojas, Farmácia; temos o melhor azeite produzido no País e reconhecido com medalha de ouro a nível internacional; iremos ter dentro em breve uma firma de laticínios, etc..

Portanto, um conjunto de actividades económicas desenvolvidas na Freguesia, muito significativas e que merecem a devida atenção.

Da nossa parte tudo faremos em prol de uma melhoria a todos os níveis, para que se continue a verificar as condições necessárias, não só no sector sócio-económico, mas também para uma melhoria da qualidade de vida da população.



Francisco Inverno  
Presidente da Junta de Freguesia  
de Canhestros

**J. F. - Que projectos tem para este mandato que agora se inicia?**

**F. I. -** Antes de responder à sua pergunta, faço questão de referir, principalmente para a diáspora Ferreirense que lê o nosso Jornal, que este é o meu primeiro mandato como Presidente. Nos últimos quatro anos fui o Tesoureiro desta Junta e, como tal, acompanhei sempre de perto os muitos trabalhos que se fizeram. Mas devo dizer que muito mais há para se fazer ao longo deste mandato.

Começo por referir um projecto que temos aprovado e que se prende com a construção de um recinto polivalente que irá surgir junto ao recinto polidesportivo, o qual permitirá a realização de

festas, Feira Reviver Tradições, bem como outros eventos ligados ao desporto.

Além disso, existem outras obras como o saneamento básico e respectiva pavimentação da rua da Roça Velha, uma rua que se encontra ainda em terra batida, bem como a rua Manuel da Fonseca e rua da Escola nova, que irão ser asfaltadas. O mesmo irá ser feito na rua D. Afonso Henriques e rua 1.ª de Fevereiro. São ruas que carecem há muito de melhorias, sobre as quais esperamos poder intervir oportunamente.

Ainda no âmbito de melhoria de ruas pensamos construir um muro de contenção numa barreira na rua 1.ª de Maio.

Por outro lado, vamos também ajardinar e vedar o espaço

envolvente à escola primária, melhorando também a iluminação na rua 1.ª de Fevereiro, junto daquele estabelecimento de ensino.

Além destas obras, pensamos também proceder ao embelezamento das entradas da

Aldeia, limpeza da ribeira, a qual é uma necessidade urgente e que não é propriamente da nossa responsabilidade.

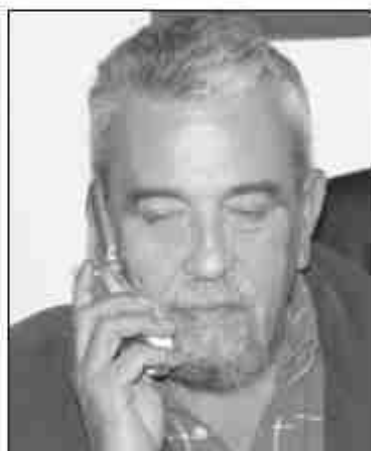
No âmbito cultural e desportivo, iremos dar continuidade ao apoio que se vem verificando no ATL (Actividades de Tempos Livres), às Associações e outras actividades que vão surgindo.

**J. F. - Além de todas estas intervenções que referiu, há alguma outra que lhe**

**mereça um particular destaque?**

**F. I. -** Temos consciência que todas as intervenções que se façam em prol das populações são importantes, mas uma que ainda não referi prende-se com a organização da Feira "Reviver Tradições". Esta Feira foi uma iniciativa que agradou, quer à população da Freguesia, quer do Concelho. E, como tal, pensamos tudo fazer para que ela seja cada vez mais dignificada, pois tem sido um pouco esquecida e descuidada pela falta de apoios.

Penso que com a construção do recinto polivalente que anteriormente referi, este evento venha a beneficiar de boas condições para se afirmar de outra forma.



Francisco Gonçalves Lopes  
Presidente da Junta de Freguesia  
de Ferreira do Alentejo

**J. F. - Que projectos tem para este mandato que agora se inicia?**

**F. L. -** Este, é o 4.º mandato consecutivo e estamos certos que todo o nosso programa eleitoral, em anteriores mandatos, foi completamente executado.

Nós estamos numa Freguesia que, de certa forma, está em sobreposição com a Câmara. Daí que, todos os projectos dependam das receitas que vêm, quer do FFF (poder central), quer da Câmara.

Todos sabemos que, em qualquer freguesia, os meios são sempre muito escassos, de forma que, entendo que as freguesias deverão insistir de forma criteriosa naquilo que a Câmara pode e deve fazer.

Dentro de projectos imediatos, e práticos, temos dois: Em primeiro lugar, a ampliação da Junta de Freguesia, a qual passa pela criação de mais dois gabinetes e uma sala polivalente. Uma outra que se prende com a criação de uma sala polivalente para a afectarmos a várias actividades de diversas associações dentro da nossa freguesia.

Mas a nossa atenção vai também estar sempre ligada às aldeias que estão mais distantes da Sede da Freguesia. E nesse aspecto, continuaremos a implementar projectos de animação, principalmente para as faixas etárias mais idosas, como está a acontecer neste momento em quase todas as aldeias. Para o efeito, temos uma parceria

com algumas instituições que nos permite desenvolver esses projectos de animação.

Num outro âmbito, iremos avançar também como grupo de pressão, de forma a tornar uma realidade a fixação das populações à nossa Terra. Todos nós sabemos que apesar das proclamações enfáticas que fazem os Partidos através das campanhas eleitorais, a realidade é muito diferente. E o Alentejo é paradigmático, principalmente na nossa região, pois, por carências diversas é, cada vez, mais uma população "reduzida".

Penso que no contexto de uma política global terá que ser devidamente pensado para funcionar de outra maneira.

Também penso que, muitas

vezes, as decisões, são tomadas, não com critérios de ordem técnica mas, por critérios políticos de amizade. E isso vem entorpecer o desenvolvimento dos projectos. São visíveis os gestores mesmo a nível distrital, especialmente daquelas instituições em que a escolha é por missão política e não por critérios de competência. Julgo e continuo a entender que será ao nível das bases que se poderá fazer uma grande reflexão sobre o que queremos para a nossa Freguesia e para o nosso Município, enfim... para a nossa região e para o nosso País.

É ostensivo o grande distanciamento entre o eleitorado e os eleitos. Porque mal se apanham no "poleiro" acabam



por seguir políticas que muitas vezes afastam do interesse das populações. É pena que assim seja!

Como diziam os antigos, "Platão é meu amigo mas, a verdade

ainda é mais amiga". Fomos eleitos para defender as nossas populações e não para sustentar sistemas que estão profundamente desequilibrados. Há que haver muita reflexão, muita

honestidade, transparência e, fundamentalmente, as pessoas têm que se unir daquilo que é fundamental.

Para além das quezílias e dos compadrios há que avançar de

forma decisiva no progresso da região. E o progresso da região não é só com meia dúzia de obras que "enchem o olho". Temos que começar pelas pessoas (como se dizia

no nosso primeiro mandato: "As pessoas primeiro!") só isso, promoverá a qualidade de vida na nossa Terra, evitando a grande desertificação que está a acontecer.



Manuel Canilhas  
Presidente da Junta de Freguesia  
de Figueira dos Cavaleiros

**J. F. - Que projectos tem para este mandato que agora se inicia?**

**M.C.** - Antes de mais, permita-me dizer que por mais que tenhamos feito ao longo destes últimos anos pela freguesia de Figueira dos Cavaleiros, há sempre mais para fazer. Nunca nos devemos considerar realizados e, como tal, o vasto programa que temos elaborado espelha isso mesmo.

Entre os muitos trabalhos de interesse social que pensamos levar a efeito, começo por referir as semanas culturais para a juventude e que serão uma novidade na nossa Freguesia. Elas passam pela música, pelo teatro e cinema, bem como por outras actividades dentro desta área que estão ainda a ser objecto de estudo.

Por outro lado, a continuidade

do trabalho ao nível das faixas etárias mais idosas, é outra das nossa grandes preocupações, pois embora o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos com os idosos tenha sido positivo, pensamos poder aumentar e incrementar uma maior actividade através de programas específicos para idosos.

**J. F. - Além destas iniciativas que outras merecem ser realçadas?**

**M.C.** - Por exemplo, a criação de uma base de dados sobre o património, população existente na freguesia, falecimentos, comércio, indústria, profissionais, etc., que já iniciámos e que penso ser um trabalho pioneiro, pelo menos no nosso Concelho. Um fundo documental que irá ter bastante utilidade não só como

objecto de consulta para os estudantes que com frequência nos questionam sobre dados relativos à freguesia, como também para uma melhor noção da realidade da nossa Terra.

Mas além disso, há todo um trabalho a ser desenvolvido dentro da conservação e manutenção das infra-estruturas existentes, bem como a criação de novos espaços verdes; a zona de lazer da Rua dos Combatentes da Grande Guerra; a ampliação do cemitério que já está em curso; um projecto de estudo para aumento de caudal de águas pluviais; semáforos para controlo de tráfego; a casa mortuária, cujas obras vão dentro em breve ter início; disponibilização de terrenos para a construção de habitação e actividades económicas em Santa Margarida do Sado; o melhoramento das regras urbanísticas

para Figueira dos Cavaleiros (criação de zona de infra-estruturas económicas); os arranjos urbanísticos da estrada IP 8, da responsabilidade da Câmara Municipal; a continuação do apoio às associações culturais e desportivas; a dinamização e maior apoio à Feira do Melão, etc.. Enfim, um enorme conjunto de trabalhos que nos propomos fazer ao longo dos próximos quatro anos.

**J. F. - Já se iniciaram algumas destas obras?**

Sim, a obra na Rua do Montinho, feita com calçada à portuguesa e já terminada, a qual carecia de melhoramentos por se encontrar a um nível demasiado elevado em relação às portas das habitações, o que originava infiltrações de água quando chovia.



José Borges  
Presidente da Junta de Freguesia  
de Odivelas

**J. F. - Que projectos tem para este mandato que agora se inicia?**

**J.B.** - Embora muito tenha sido feito nos últimos anos por todo o Concelho, temos para a Freguesia de Odivelas um vasto programa para cumprir durante este mandato.

Em primeiro lugar, faço questão de me referir a um dos desejos da população desta Freguesia, o qual se prende com a dificuldade existente no abastecimento de água, principalmente em períodos de seca, onde a pressão da mesma

é insuficiente para chegar às habitações.

É do conhecimento geral que nós não nos temos poupado a esforços nesse sentido e naturalmente que iremos continuar empenhados, até conseguirmos, através de furos para captação de água, a resolução para este problema que nos aflige.

Além disso, pensamos proceder também à construção de uma casa mortuária e à ampliação do cemitério, bem como a construção de balneários e melhoramentos do campo de futebol.

O projecto de requalificação urbanística do novo bairro - Criação de zona de lazer e parque de estacionamento, é outra das obras que nos propomos efectuar, assim como o melhoramento das condições da escola primária e a remodelação do Centro de Convívio de forma a tornar este espaço mais modernizado e funcional.

Por outro lado, dar continuidade aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em ruas e passeios e a respectiva sinalização de locais de interesse na Freguesia.

**J. F. - Existe alguma obra que lhe mereça um particular destaque?**

**J.B.** - Todas as obras que contribuam para melhorar a qualidade de vida das populações são importantes e merecem o devido destaque. Mas, de facto, há uma que merece um particular destaque: o Centro Cultural. Uma infra-estrutura desde há muito desejada em Odivelas mas que, por motivos de ordem económica e de prioridades, não tem sido possível. Contudo, penso que durante este mandato iremos finalmente ter a sua construção.



José Coroa  
Presidente da Junta de Freguesia  
de Peroguarda

**J. F. - Que projectos tem para este mandato que agora se inicia?**

**J.C.** - Como todos sabemos, Peroguarda é uma Aldeia pequena e com uma faixa etária idosa muito significativa. Por isso, a construção de um Centro de Dia para a Terceira Idade, é uma obra necessariamente importante que iremos fazer neste mandato.

Nada se consegue de um dia para outro. Tudo tem um o seu tempo. Repare que ficou recentemente concluída a obra do novo Centro Cultural, no antigo edifício da Casa do Povo, e que foi um dos nossos

objectivos no mandato anterior, sendo hoje uma realidade que muito nos apraz registar.

Mas temos outros objectivos que passam pelo melhoramento das condições das escolas primárias, a continuação dos trabalhos em arruamentos e calçadas da Aldeia, a elaboração de um projecto de ampliação da Sede da Junta de Freguesia, porque o espaço de funcionamento é reduzido. E, além disso, pensamos também melhorar as regras urbanísticas para Peroguarda, bem com a iluminação pública, sinalização de locais de interesse na freguesia, apoio à recuperação e melhoramento da Igreja,

apoio às associações e actividades culturais e desportivas etc..

**J. F. - Uma obra de vulto já iniciada neste mandato tem a ver com o melhoramento e embelezamento urbanístico na estrada nacional que atravessa a Aldeia e que ainda não fez referência.**

**J.C.** - Bem, a seu tempo iria falar-lhe dela, mas já que a refere devo dizer que se trata de uma obra da Câmara Municipal e que muito dignifica esta entrada da Aldeia. Foi uma intervenção que desde há muito

vinha fazendo falta, mas que só agora foi possível.

As aldeias do concelho estão hoje muito mais bonitas, mais agradáveis e naturalmente que Peroguarda, sendo considerada a aldeia mais portuguesa não poderia fugir à regra.

Mas ainda há muito para se fazer. Outro aspecto que me ocorre referir é a construção de duas novas ruas que irão surgir na aldeia depois de ultrapassadas as negociações dos respectivos terrenos onde as mesmas serão construídas.

Estes, entre outros, alguns dos trabalhos que iremos desenvolver durante o mandato.



O projecto Ferreira em Rede para a Inclusão, surge no seguimento de uma candidatura apresentada ao programa Progride, na sua medida 1, cuja taxa de aprovação a nível nacional rondou os 18 por cento, e pretende dar resposta às principais problemáticas identificadas no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Ferreira do Alentejo (Rede Social).

## Ferreira em rede para a inclusão

**T**endo o seu início ocorrido no passado dia 1 de Outubro de 2005, que se prolongará por 48 meses, o Ferreira em Rede para a Inclusão será desenvolvido por um Conselho de Parceiros, do qual fazem parte as seguintes entidades:

**CMFA (entidade promotora); ADTR (entidade executora); St.ª Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo; ESDIME; Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo; ASBESRIC; Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros (em representação das restantes juntas de freguesia do concelho); Ferreira Activa; Sociedade Filarmónica de Ferreira do Alentejo; Rádio Singa; Agrupamentos de Escola de Ferreira do Alentejo; EB2,3 - José Gomes Ferreira; Centro Regional de Segurança Social.**

O projecto é composto por 6 acções, abaixo descritas:

### ACCÃO 1: DINAMIZAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO À INICIATIVA E AO EMPREENDEDORISMO

Objectivos da acção 1 do projecto:

- Dinamização de um Serviço de Assessoria Técnica que preste apoio personalizado aos públicos destinatários na orientação para programas de financiamento adequados, formalização de candidaturas, estudos de viabilidade, serviços de contabilidade e criação do próprio emprego;
- Produção de boletim informativo com divulgação de conteúdos diversos: instrumentos de apoio existentes à criação de auto-emprego e dinamização de iniciativas empresariais; acções de formação profissional a realizar no território; informação relativa à conciliação emprego/família, etc;
- Realização de sessões de informação (recorrendo a entidades externas competentes) sobre temas diversos relacionados com a iniciativa empresarial e o empreendedorismo - ajustadas aos interesses específicos dos empreendedores;

- Articulação com entidades formadoras para realização de formação ajustada às necessidades específicas dos empreendedores.

### ACCÃO 2: ACCÕES DE APOIO PSICO-SOCIAL E DESENVOLVIMENTO PESSOAL DE FAMÍLIAS DESESTRUTURADAS

Objectivos da acção 2 do projecto:

- Articulação com Serviço Local de Segurança Social na identificação de famílias desestruturadas, provenientes do RSI e da Acção Social, com necessidades de apoio psico-social;
- Definição com famílias de plano de intervenção;
- Acompanhamento psico-social de famílias por parte de um técnico da área de psicologia;
- Identificação de áreas de competências em défice, comuns a vários elementos das famílias desestruturadas, que justifiquem a organização de acções de desenvolvimento de competências;
- Implementação de acções de desenvolvimento de competências, de curta duração, dirigidas a elementos de famílias desestruturadas;
- Construção de diversos módulos de acções de formação (curta duração), adaptados a intervenções de desenvolvimento de competências com famílias desestruturadas, susceptíveis de utilizar após a conclusão do projecto.

### ACCÃO 3: APOIO TÉCNICO E ECONÓMICO AO MELHORAMENTO OU RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES

Objectivos da acção 3 do projecto:

- Aprovação de regulamento que servirá de base à concessão de apoio técnico e económico ao melhoramento ou recuperação de habitações;
- Articulação com as acções do projecto desenvolvidas ao nível das famílias desestruturadas e população idosa,

na identificação de situações prioritárias com necessidade de apoio técnico e económico ao melhoramento ou recuperação das habitações;

- Articulação com Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo na concepção de soluções técnicas para resolução de problemas habitacionais;

- Solicitação de orçamentos e adjudicação da obra, em articulação com serviços técnicos da Câmara Municipal;

- Acompanhamento da execução das obras, em articulação com Serviços Técnicos da Câmara Municipal.

### ACCÃO 4: OFERTA INTEGRADA DE ACTIVIDADES EXTRA-ESCOLARES PARA CRIANÇAS DOS 6 AOS 10 ANOS

Objectivos da acção 4 do projecto:

- A concretização desta actividade passa por uma articulação com o Agrupamento de Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Pretende-se desta forma chegar de forma eficaz a todas as crianças do concelho. Ainda que a realização das actividades não tenha, necessariamente, lugar no espaço da Escola, o envolvimento do Agrupamento será crucial no sentido de conseguir uma mais fácil mobilização das crianças;
- Oferta extra-curricular de aulas de Inglês, nas turmas da EB1 do concelho, durante os meses correspondentes ao período dos anos lectivos, com recurso a um prestador de serviços externos;
- Oferta extra-curricular de aulas de música, nas turmas da EB1 do concelho, durante o período correspondente aos anos lectivos, com recurso à prestação de serviços pela Sociedade Filarmónica de Ferreira do Alentejo;
- Oferta extra-curricular de actividades de expressão dramática, com recurso a um prestador de serviços. Participação activa das crianças na construção e definição de actividades a realizar;
- Dinamização de Clubes de Natureza nas EB1 do concelho, em colaboração com a Associação Ferreira Activa. Mensalmente, serão organiza-

das jornadas que promovam o contacto das crianças com a natureza e favoreçam o desenvolvimento de uma atitude de respeito e defesa perante as questões ambientais. Participação activa das crianças na construção e definição de actividades a realizar.

### ACCÃO 5: OFERTA INTEGRADA DE ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Objectivos da acção 5 do projecto:

- A concretização desta actividade implica o envolvimento activo de diferentes organizações locais: EB2,3 e Secundária José Gomes Ferreira, Centro de Saúde, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e colectividades locais;
- Dinamização de Clube de Rádio em colaboração com a Rádio Singa (Emissora Local). Os jovens participam activamente na programação da Rádio e asseguram a divulgação das actividades do projecto junto da comunidade em geral;
- Dinamização de Clube de Desportos Radicais e Amigos da Natureza, em colaboração com a Associação Ferreira Activa. Os jovens definem um plano de actividades em torno de acções como: jornadas de desportos radicais, provas de orientação, jornadas de sensibilização ambiental e outras actividades de contacto com a natureza (caminhadas, observação de aves, desportos náuticos, etc.);
- Oferta extra-curricular de aulas de música durante o período correspondente aos anos lectivos, com recurso à prestação de serviços pela Sociedade Recreativa e Filarmónica de Ferreira do Alentejo;
- Realização de sessões de informação e sensibilização sobre saúde, envolvendo a participação da Escola (alunos e professores), Centro de Saúde e Rádio Singa (transmissão de conteúdo das sessões para a comunidade);
- Realização bi-anual da Feira da Prevenção, envolvendo a participação do Centro de Saúde, EB2,3 e Secundária, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Associações Locais. Inclui a realização de exposições, debates, activida-

des lúdicas pelos jovens para a comunidade;

- Dinamização pelos jovens de jornadas desportivas de sensibilização para as questões da saúde.

### ACCÃO 6: OFERTA INTEGRADA DE ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO PARA IDOSOS DO CONCELHO

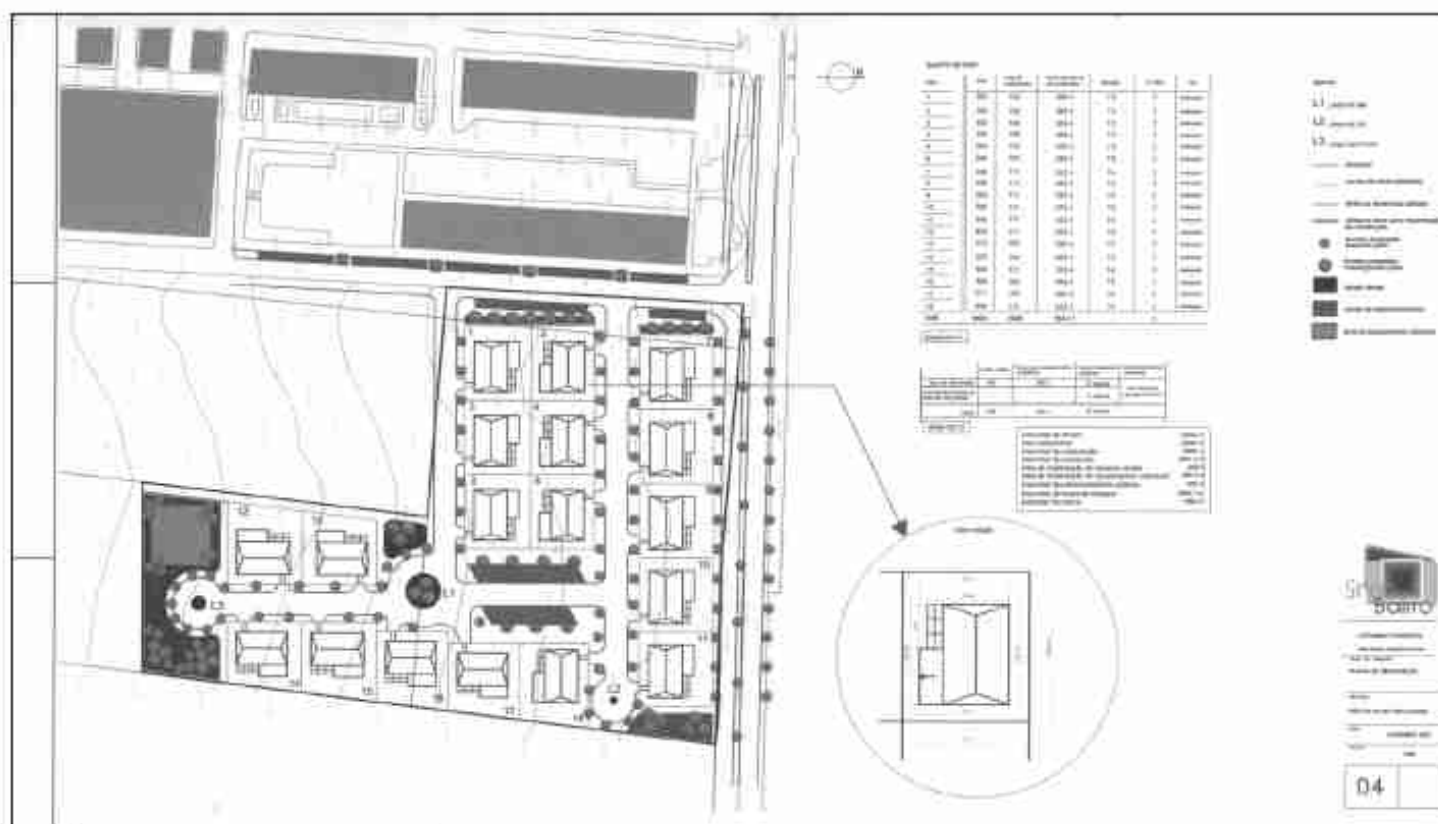
Objectivos da acção 6 do projecto:

- Dinamização de espaços de convívio em todas as localidades do concelho, animados por 4 animadores sócio-culturais, que funcionam como suporte logístico de encontro e promoção das diversas actividades que integram a acção. Em todas as actividades, serão criadas condições para a participação activa dos idosos, seja na definição de actividades a realizar, seja na concretização das mesmas;
  - Realização de actividades físicas (natação, caminhadas, outras actividades de expressão motora) e de sessões de informação sobre saúde;
  - Realização de intercâmbios, envolvendo os idosos das diferentes localidades do concelho, que decorrerão durante uma tarde e que pressupõem a preparação de lanches para os grupos em interacção e a realização de actividades de animação para essa tarde;
  - Visitas a locais de interesse histórico, cultural e natural, com a duração de um dia, que permitam não só a recreação pelo passeio, como também o conhecimento e compreensão daquilo que é a história e a cultura portuguesa;
  - Realização de sessões de informação sobre cidadania, privilegiando acções de comunicação oral e escrita e acções relacionadas com as novas tecnologias de informação e comunicação.
- De acordo com os objectivos qualitativos e quantitativos, previstos em candidatura, podemos afirmar que a taxa de execução prevista para o ano de 2005, foi claramente ultrapassada, na grande maioria das actividades, mesmo antes do culminar do ano civil.

ADTR - Entidade executora

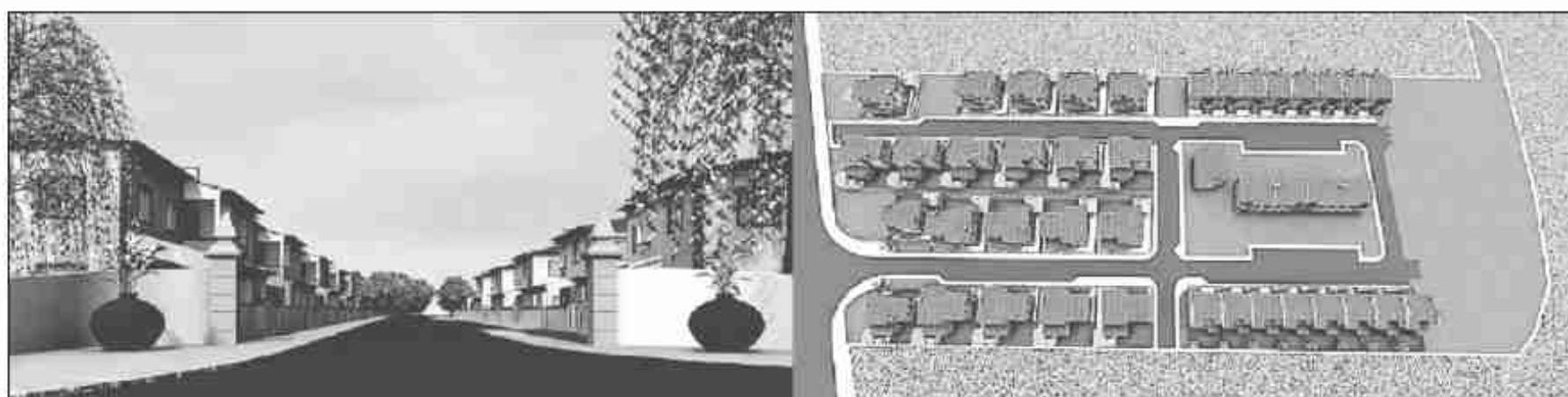
## SINGA BAIRRO

Encontram-se já em curso as obras para a construção de 18 lotes habitacionais, junto ao Bairro 5 de Março e à Estrada Nacional n.º 121



## CONDOMÍNIO DA AZINHEIRA

Encontra-se em curso a fase de implantação de um Condomínio com 16 moradias geminadas, 23 moradias isoladas, dois blocos de apartamentos com 4 fogos cada (T2 e T3) edifício comercial - bar/cafetaria, parque infantil e campo de ténis.



### Parabéns às aniversariantes

No passado dia 29 de Novembro, passou o seu 97.º aniversário a Senhora D.ª Maria Carolina Cavaco, natural de Ferreira do Alentejo. Parabéns, dos Filhos, genros, nora e netos. O JF deseja às aniversariantes as maiores felicidades



No passado dia 20 de Outubro, passou o seu 100.º aniversário a Senhora D.ª Maria José Pereira Alves, natural de Alfândão, viúva de António Bernardo Alves, mãe e avó de José Pereira Bernardo Alves e José Miguel Madeira Alves.

A anfitriã foi homenageada num almoço onde estiveram presentes familiares e amigos.

### Um Natal Diferente!

**D**ecorreu no passado dia 16 de Dezembro mais um encerramento do primeiro período na EB 1/JI de Ferreira do Alentejo. Este ano, a Festa de Natal, constou da exibição de um filme "O Expresso Polar" e do primeiro almoço convívio entre todos os Alunos, Docentes e Auxiliares de Acção Educativa, oferecido pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Ferreira do Alentejo. Para animar as crianças, um Pai Natal distribuiu prendas oferecidas pela Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo.

**Entre alegria e entusiasmo viveu-se o espírito de Natal!**





# Parabéns bombeiros de Ferreira



**A** Associação dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo comemorou no passado dia 26 de Novembro, o seu 45.º aniversário.

Uma cerimónia que contou

com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Reis Costa, Vereadores e outras de individualidades do Concelho, do Distrito e também de âmbito Nacional, onde foram condecorados 32 bombeiros,

dois dos quais com crachá de ouro. Estas duas elevadas distinções couberam ao Comandante António Maria Coelho Guerreiro e, Ajudante Manuel Oliveira Gomes.

No uso da palavra o Presiden-

te da Câmara, congratulou-se com o momento e sublinhou a importância que os Bombeiros Voluntários representam para as populações, referindo que: "..... esta Instituição merece todo o nosso apoio, empenho

e dedicação. Por isso, colaboramos sempre da melhor forma e sempre da forma mais adequada para que a nossa população possa usufruir deste serviço humanitário sem igual (...)"





# Recepção à comunidade educativa do concelho



Com a organização da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, realizou-se no passado dia 30 de Novembro, na sala multiusos do Pavilhão de Desportos, a recepção ao pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de ensino do Concelho.

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, garantiu a continuidade da habitual colaboração que a Câmara vem prestando, desde há vários anos, às escolas do Concelho. Uma colaboração que, em sua opinião, poderá vir a ser mais abrangente e

integrada, através dos Serviços de Educação e Ensino a funcionar actualmente no G.A.D.E.S. (Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social), os quais permitem uma maior e melhor articulação nas áreas do apoio social e formação.

Aníbal Reis Costa, pronunciou-se ainda sobre o surgimento de uma Carta Educativa do Concelho, referindo a existência de uma proposta recentemente enviada pela Escola Superior de Educação, entidade que está a promover a sua elaboração e que será objecto de análise no Con-

selho Municipal de Educação.

A terminar a sua intervenção o Presidente da Câmara, congratulou-se com o facto de as escolas do Ensino Básico do Concelho, serem praticamente pioneiras a nível nacional, no ensino do Inglês, nomeadamente no 1.º e 2.º ano de escolaridade, através de protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e o programa "PROGRIDE", já que o 3.º e 4.º ano de escolaridade são, de ora em diante, assegurados, conforme despacho n.º 14753/2005 - 2.ª série - Ministério da Educação. (Ver, "Ferreira em Rede para a Inclusão. Página 7).

Sobre este assunto, referiu-se ainda a recente admissão, por parte da Câmara Municipal, de três professores de inglês para o 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo, o qual, conta actualmente com 152 alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade a frequentarem estas aulas.

Seguidamente, houve lugar a um beberete, com música ao vivo, interpretada pelo grupo "Terras do Regadio" de Odivelas.

## Projecto internet@eb1

No passado mês de Novembro o Serviço de Educação e Ensino em conjunto com o Serviço de Informática participaram numa reunião no âmbito do projecto **Internet@EB1**.

O projecto consiste num programa que implica a realização de acções de acompanhamento pedagógico nas escolas EB 1 a efectuar pelos monitores da Escola Superior de Educação de Beja, durante o ano lectivo 2005/2006, e compreende uma avaliação final dos resultados por uma identidade independente, tal como estabelecido no protocolo celebrado com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

As acções de acompanhamento deverão dotar cada escola EB1 de capacidades para produzir páginas na Web e certificar a

aquisição de competências básicas em Tecnologias de Informação pelos professores e alunos, designadamente os que concluem o 1.º ciclo do ensino básico, através do exame prático estabelecido no Decreto-lei n.º 140/2001 de 24 de Abril (Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação).

Os módulos que constituem o exame prático são os seguintes:

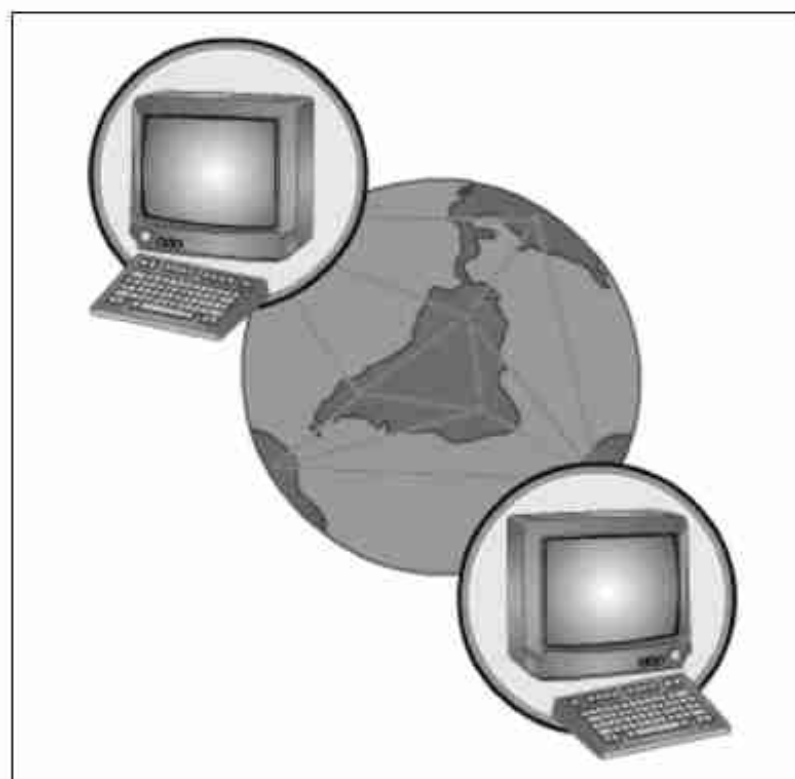
- Criar uma pasta e dar-lhe um título;
- Digitar, gravar e imprimir um texto dado;
- Aceder à World Wide Web;
- Entrar num motor de busca à escolha;
- Pesquisar sobre um tema

dado e imprimir uma das páginas respectivas;

- Entrar na caixa de correio electrónico;
- Ler uma mensagem recebida e imprimi-la;
- Enviar uma mensagem, anexando o texto anteriormente digitado.

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo participa neste projecto em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo- AGESFAL e a Escola Superior de Educação de Beja, dando todo o apoio logístico e pessoal para a eficaz concretização dos objectivos do projecto.

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social (G.A.D.E.S.)



CAMPANHA DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O PROGRAMA DE RECOLHA SELECTIVA DO SISTEMA INTERMUNICIPAL DE RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO DE RECICLÁVEIS

- CONTRIBUA PARA UM AMBIENTE MELHOR
- SEPRE AS EMBALAGENS USADAS, UTILIZE OS ECOPONTOS!



**Faça-nos crescer.**  
Utilize o Ecoponto.

**Estaaamos aqui!**



**CAMPANHA - SEPARAR TOCA A TODOS**

A Campanha **Separar Toca a Todos 2** vai visitar os concelhos abrangidos pela AMBILITAL, nos dias 3 a 17 de Janeiro.

Esta Campanha, consiste em visitas porta-a-porta perguntando aos cidadãos se costumam separar as embalagens usadas. Os que conseguirem provar que o fazem recebem um prémio imediato. Aqueles que não adquiriram ainda este hábito serão encorajados a fazê-lo.



# Aeroporto de Beja vai avançar em 2006

**A** pesar de toda a polémica gerada em torno da viabilidade do aeroporto de Beja, o Ministro das Obras Públicas e Transportes, Mário Lino, afirmou recentemente à comunicação social, que a concretização do aeroporto da Ota, não inviabiliza o projecto para o aeroporto de Beja.

Acrescenta: "este aeroporto tem um papel importante para dinamizar a economia da região servindo não só

para a economia à volta do Alqueva, Tróia e a Extremadura espanhola, mas também como "hinterland" de algumas zonas costeiras e até com ligações ao Algarve".

Mário Lino, referiu ainda que, em sua opinião, as "low-cost" (companhias que prestam serviços a preços mais acessíveis), venham a operar nos aeroportos mais distanciados dos centros urbanos. Segundo ele, estes voos, deverão ocorrer entre

Lisboa - Faro e aeroporto de Beja.

Entretanto, a EDAB (Empresa de Desenvolvimento do Aeroporto de Beja) recebeu já verbas que permitem avançar com as expropriações dos terrenos onde serão construídas as infra-estruturas do Aeroporto. O maior accionista, o Estado, transferiu para a referida empresa cerca de 1 milhão e 90 mil euros.

As obras deverão ter início no primeiro trimestre de 2006.



## Câmara Municipal preside à Assembleia Intermunicipal

### A.M.A.G.R.A.

**T**iveram lugar no passado dia 23 de Novembro, as eleições para a Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente.

Participaram neste acto eleitoral os municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel,

Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago Cacém e Sines.

Aníbal Reis Costa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, foi eleito para o cargo de Presidente da Assembleia Intermunicipal.

## Homenagem aos combatentes da I Guerra Mundial 1914-1918

**C**om o intuito de homenagear ex-combatentes da I Guerra Mundial, fazemos o seguinte apelo: Se algum dos seus familiares foi combatente desta grande Guerra e está sepultado em qualquer dos cemitérios do Concelho de Ferreira do Alentejo, é favor contactar com urgência, Marcela Candeias, através dos contactos: 962358402 ou 269 758865



## Celebração de protocolo



**N**o passado dia 11 de Novembro, teve lugar no Governo Civil de Beja a assinatura de um protocolo entre o Governo e o Sporting Clube Ferreirense.

Intervenientes na assinatura do protocolo, o Secretário de Estado da Administração Local, Eduardo Cabrita e o Presidente da Direcção do Clube Ferreirense, José Orlando Salgado.

O referido protocolo atribui uma verba de 70.000 euros para obras de remodelação e ampliação da Sede Social do Clube.

A cerimónia contou ainda com a presença do Governador Civil e do Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento.

O Secretário de Estado, no uso da palavra, enalteceu a importância destes apoios a entidades vocacionadas para a cultura, desporto e acção social.

De referir que a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, é também financiadora deste projecto, suportando 30 por cento dos custos globais.

Segundo apurámos junto do Presidente do Clube Ferreirense, trata-se de uma obra que permitirá não só um espaço muito mais apazível para os associados (dividido por dois pisos) como também um melhor funcionamento dos serviços administrativos.

José Orlando Salgado, adianta-nos ainda que o início das obras está previsto para o próximo mês de Fevereiro, esperando que a sua conclusão venha a ocorrer no começo do próximo campeonato.

## Atendimento ao público

Dr. Aníbal Reis Costa, Presidente da Câmara Municipal, faz saber que recebe todos os munícipes que o desejarem, para apresentação e exposição de quaisquer assuntos que julguem necessários.

O referido atendimento terá lugar todas as semanas, à Segunda-Feira, a partir das 10 horas e 30 minutos.

Francisco Mira Simão, Vice-Presidente da Câmara Municipal, torna público que recebe todos os munícipes que o desejarem, para apresentação de questões relacionadas com as funções que lhe foram distribuídas.

O referido atendimento terá lugar todas as semanas à Sexta-Feira, com início às 10 horas e apenas durante a manhã.

Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) - ESDIME

## A Casa do S@ber +

- Necessita de ter mais escolaridade para **Progredir na Carreira Profissional?**
- Já perdeu **Oportunidades de Emprego** por não ter a escolaridade solicitada?

**Precisa de ter o 9º ano e não tem?**

**Procure-nos! Temos uma resposta para a sua situação.**

Rua Capitão Mousinho, nº 22, Ferreira do Alentejo  
Tel: 284 732307 E-mail - [crvcc@esdime.pt](mailto:crvcc@esdime.pt) www.esdime.pt







António Espadinha

## O "Lawrence" de África

**H**á quarenta anos encontrava-me a cumprir obrigações militares em Moçambique. Não podia então imaginar que, quatro décadas depois, compreenderia melhor alguns acontecimentos que, na altura, constituíram para mim verdadeiros enigmas.

Com a responsabilidade de dirigir as comunicações rádio de um batalhão expedicionário, estava em situação mais vantajosa para conhecer factos de carácter reservado ocorridos nesse período da guerra do Ultramar.

Depois de terminada a minha comissão militar, ainda no regime do Estado Novo, mantive-me fiel a segredos a que tive acesso e aos quais estava obrigado por juramento.

Só depois do 25 de Abril passei a relatar a familiares e amigos alguns episódios mais relevantes desse tempo. Foi também adquirindo literatura sobre a "guerra colonial", que, nestes últimos anos, teve uma grande divulgação. Através dela, tenho podido confrontar as diversas experiências de muitos ex-militares com a que eu próprio vivi. E não são poucas as vezes que aí descubro relatos chocantes e a descrição de acontecimentos inimagináveis ocorridos nos três teatros de guerra do, então chamado, Ultramar.

A história de Orlando Cristina, da qual conhecia apenas o curto episódio que a ela me deixou indelévelmente ligado, é uma das que recorro com mais emoção. Ao ler um dos livros mais recentes sobre a guerra de África, encontrei-lhe a ponta da meada, fui-lhe seguindo os contornos e acabei por conhecê-la quase na íntegra. Quero hoje partilhá-la com todos aqueles que têm a gentileza de ler os meus textos, publicados no Jornal de Ferreira, e que, tantas vezes, no contacto pessoal, me encorajam a continuar a escrever.

Recuemos ao ano de 1964. O administrador do Zumbo, localidade fronteiriça de Moçambique por onde o Zambeze penetra no distrito de Tete, comunicou ao comando militar que um oficial do Exército Português, desertor,

que se identificou como Orlando Cristina, tinha sido detido ao entrar em território moçambicano. Solicitava este oficial que a sua detenção fosse, de imediato, transmitida ao quartel-general, em Lourenço Marques. Foi a minha unidade militar e os serviços de transmissões que eu próprio chefiava que se encarregaram da missão. A resposta de Lourenço Marques foi rápida e ... classificada de "secreto".

A detenção passou imediatamente para o campo de acção militar e o desertor foi trazido para a cidade de Tete. Seria, posteriormente, conduzido à capital de Moçambique, sem que alguém da nossa unidade lhe pusesse a vista em cima. Circulou depois, entre oficiais, a informação de que se tratava de um agente secreto em missão nos países limítrofes de Moçambique.

Na altura, passei por diversas vezes junto aos aposentos do "detido", nos três dias que permaneceu connosco. Hoje, quarenta anos volvidos, é com sincera mágoa que lamento não ter podido conhecê-lo pessoalmente, já que o considero um verdadeiro patriota e grande protagonista de operações militares em África.

Orlando Cristina nasceu em Lagos, em 1927. O pai, antigo sargento do exército, foi viver para Moçambique, onde se tornou comerciante, tendo aberto uma cantina perto de Vila Cabral (hoje Lichinga), junto ao Lago de Niassa. Orlando ficou a viver na Amadora, entrou na Faculdade de Direito de Lisboa, mas, tendo perdido um ano, resolveu ir visitar o pai a Moçambique. Apaixonou-se de tal modo por África que acabou por ficar por mais tempo. Ao atingir a idade da tropa, foi para Lourenço Marques frequentar o curso de oficiais milicianos tendo cumprido o serviço militar obrigatório no exército. Quando saiu, tudo indicava ir seguir a vida pacata de comerciante do mato, mas o seu espírito de aventureiro jamais se adaptaria à placidez da vida do pai. Fez-se então caçador, arranjou grupos de caça e passou a percorrer todo o norte de Moçambique,

junto ao rio Rovuma.

Tinha uma grande facilidade de aprender os dialectos locais, o que lhe permitiu um excelente relacionamento com a população nativa. Era um homem corajoso e de grande resistência física que não temia a agressividade do clima nem a rudeza da terra africana. "Consta que, em determinada altura, chegou a percorrer a pé, acompanhado de um nativo, uma distância de 750 quilómetros, em menos de 15 dias"! Sobrevivia com o produto da venda de carne e marfim, não obstante alguns problemas que essa actividade lhe causava junto das autoridades.

Entretanto, o movimento revolucionário FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) era fundado na vizinha Tanzânia e começavam a surgir as primeiras escaramuças no norte de Moçambique. Tornou-se então necessário criar um serviço de informações militares para conhecer melhor a actividade da guerrilha. Orlando Cristina, ex-oficial, conhecedor do terreno, casado com filhas de diversos sobas locais, admirado e respeitado pelas populações nativas, era um elemento privilegiado para tal serviço. Foi reintegrado no exército e rapidamente se converteu ao papel de caçador-espião. Fazia chegar aos seus superiores informações de grande qualidade que permitiam aos militares conhecer as diversas movimentações dos grupos de guerrilheiros, contrariando-os e antecipando-se-lhes nos locais da acção.

Depois de, durante algum tempo, prestar um valioso serviço, comunicou, inesperadamente, a um seu superior que iria "desertar" para a FRELIMO. O argumento invocado era o de que, no coração da organização rebelde, poderia colher melhores informações e conseguir realizar um trabalho ainda mais eficaz. Apesar de bastante desencorajado para não correr tal risco, procedeu inteiramente à revelia de ordens superiores e do conselho de amigos e, munido de uma velha arma e de uns mapas a que não atribuía importância, apresentou-se em

Dar-es-Salaam, na sede da FRELIMO, intitulando-se desertor do Exército Português.

Aceite sem quaisquer reservas, colaborou com os estrategas da organização de guerrilheiros na execução de planos de ataque a instalações militares em território de Moçambique, sabotagem de pontes, acções de minagem de estradas, emboscadas contra militares portugueses, etc. Porém, "usando uma imaginação extraordinária, e recorrendo aos mais diversos meios", fazia chegar, antecipadamente, ao quartel-general todas essas informações codificadas, permitindo, assim, que se salvassem inúmeras vidas e património em perigo.

Como é fácil de imaginar, Orlando Cristina vivia sobre o fio da navalha e acabou por chegar o dia em que se apercebeu de que a sua vida corria perigo. Rapidamente decidiu voltar a Moçambique, onde, para efeitos militares, era, de facto, desertor. Mal foi conhecida a sua apresentação em Tete, o general comandante da região militar "chegou a dar ordens para que fosse imediatamente abatido". Só a intervenção de altas patentes ligadas ao serviço de informações, e a própria PIDE, conseguiram demonstrar, junto do general, os altos serviços prestados pelo "desertor" às forças armadas, demovendo-o da sua intenção. Passaria, no entanto, seis meses no presídio militar por ter desobedecido às directivas dos seus superiores quando, unilateralmente, tomou a decisão de partir para a capital da Tanzânia.

O tenente Cristina veio ainda a ser promovido a capitão e a prestar ao seu país inúmeros e arriscados serviços que alguém classificaria como "só comparáveis aos dos portugueses da época de 500". Foi tal o seu carisma, junto dos que mais de perto o conheceram, que, por analogia com o mítico "Lawrence da Arábia", o alcunharam de "Lawrence de África".

Com a mudança de regime político em Portugal e a consequente independência de Moçambique, o capitão Cristina não deixou esmorecer o seu

amor sincero à pátria e à terra moçambicana que o tinha adoptado. Procurou sempre defender os interesses portugueses e os do povo de Moçambique ao qual se dedicara inteiramente.

Refugiado na Rodésia, fundou a RENAMO (Resistência Nacional de Moçambique), de que chegou a ser secretário-geral, depois de ter demonstrado as suas qualidades de grande combatente e o excepcional empenho na instauração de um regime democrático na ex-colónia.

Ainda ligado à RENAMO, foi contratado para trabalhar nos serviços secretos da África do Sul. Vivia, então, numa quinta perto de Pretória. Pressentiu que poderosas forças o cercavam e confessou mesmo a amigos que se sentia em perigo. Seria assassinado em 17 de Abril de 1983, "enquanto dormia ao lado da esposa". A sua morte ficou envolta em mistério, mas a ela não terão sido alheios os próprios serviços secretos para que trabalhava. Por ironia do destino o executor poderá mesmo ter sido um oficial "desertor" da FRELIMO. E assim desapareceu um grande operacional e aventureiro à moda antiga "que poderia ter feito ainda muito por Moçambique".

A melhor homenagem que se poderia prestar a este destemido, e quase ignorado, algarvio, seria a realização de uma obra cinematográfica que pudesse retratar a sua vida, tão rica de aventuras, de paixões e de patriotismo. Mas, infelizmente, quantos arrojados portugueses não ficaram esquecidos e abandonados, ao longo de cinco séculos, nos cemitérios dessa África imensa, em tumbas cobertas de capim? Quem não se envergonha de ser patriota tem o dever de evocá-los e, respeitosa e honrar a sua memória.

### Bibliografia:

Manuel Amaro Bernardo, *Combater em Moçambique. Prefácio, Edição de Livros e Revistas, Lda. Lisboa 2003;*  
José Freire Antunes, *Jorge Jardim Agente Secreto. Bertrand Editora, Lisboa 1996;*  
www.sapo.pt





Tiveram início na passado mês de Novembro, as obras no novo Largo de Santa Maria Madalena, junto à Capela do Calvário em Ferreira do Alentejo. Uma intervenção de embelezamento composta por zonas verdes e de lazer da responsabilidade da Câmara Municipal e construção de um edifício onde passarão a funcionar os Serviços de Segurança Social.



Colocação de semáforos em Peroguarda - Odivelas - Santa Margarida do Sado. Obras do Instituto de Estradas de Portugal.



Encontra-se já construída a rotunda da E.N. 259/E.N. 2, junto ao antigo edifício da Agro-Mecânica em Ferreira do Alentejo. Uma obra do Instituto de Estradas de Portugal.



O novo Centro Cultural de Alfundão, encontra-se em fase adiantada de construção.



Encontra-se já concluído o novo Centro Cultural de Peroguarda. A inauguração deste espaço terá lugar dentro em breve



Obras de melhoramento e embelezamento - Estrada Nacional em Peroguarda





### ILUMINAÇÕES DE NATAL

Principais artérias da Vila de Ferreira do Alentejo, enfeitadas com o colorido das luzes e música próprias da quadra natalícia.



\*\*\*

### ESTÁDIO MUNICIPAL É CLASSIFICADO PELA F.I.F.A.

O relvado do Estádio Municipal de Ferreira do Alentejo, foi sujeito ao teste de certificação F.I.F.A. (Fédération Internationale de Football Association), levado a efeito pelo Laboratório Internacional LABOSPORT.

A classificação atribuída por aquela alta entidade internacional, foi de duas estrelas. De sublinhar que se trata de uma classificação única em Portugal e a segunda que se verificou até ao momento no Mundo.

\*\*\*

\*\*\*

### APOIO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA ALFUNDÃO

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, concedeu um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Alfundão, no valor de 30.000-euros, para aquisição de uma carrinha de transporte de apoio à população.

\*\*\*

### AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO FIGUEIRA DOS CAVALEIROS

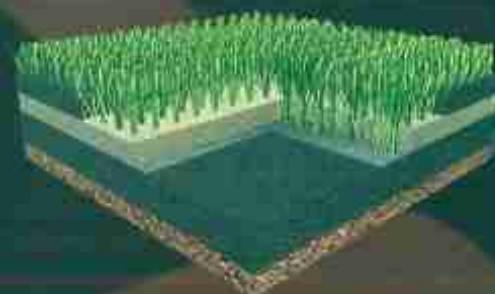
Depois de ultrapassadas as negociações de aquisição de terreno, encontram-se já em curso as obras para ampliação do cemitério de Figueira dos Cavaleiros

\*\*\*

## 1º RELVADO SINTÉTICO FIFA RECOMMENDED 2 STAR DA PENINSULA IBERICA



LÍDERES NA INSTALAÇÃO DE  
RELVADOS SINTÉTICOS



GREENFIELDS LIMITED PT 55 (MF) - LPA



FERREIRA DO ALENTEJO



FERREIRA DO ALENTEJO





António Joaquim Jordão

Era assim

## Mendicidade e a abundância

**O** evento que passo a relatar data dos anos 20, mais precisamente por volta de 1927 e seguintes:

A mendicidade, ou melhor, a pobreza, ao tempo, grassava por toda a parte e, tal como hoje, havia ricos, remediados e pobres, estes últimos em maioria.

A miséria era flagrante!

Teria ao tempo os meus 12 anos de idade ou pouco mais. Recordo Ferreira, donde sou natural e onde vivi até aos 23 anos, o que me permitiu avaliar como era penosa a vida dos rurais daquela época. Auferiam modestos salários que mal chegavam para uma modesta alimentação, enquanto os doentes, os velhos, os inválidos e os desempregados tinham de recorrer à mendicidade como único meio de subsistência.

A região era bastante rica.

Contavam-se por uma boa dúzia as casas abastadas que suportavam as longas crises. A pobreza desvalida durante situações cíclicas de falta de trabalhos, via-se em sérias dificuldades por não haver meios apropriados de subsistência.

Recordo os beneméritos desse tempo, D. Diogo Passanha, Luís Passanha Pereira, José Pereira, Casa Visconde de Ferreira, (representada pelos filhos Comendador José Joaquim Gomes de Vilhena e João de Vilhena), D.<sup>a</sup> Maria Albertina, Jorge Ribeiro de Sousa, Alfredo de Vilhena, Joaquim da Vizinha e outros que não me ocorrem de momento.

Posso afirmar, com o testemunho pessoal que vivi, que o senhor D. Diogo Passanha, na Quinta de S. Vicente, por ocasião do Natal, fazia um bodo aos

pobres, mediante uma prévia listagem de convidados. Só que, essa benfeitoria era prestada com pompa e circunstância, pretendendo mostrar a magnificência da sua generosidade.

Confesso que o bodo era abundante. Ali se entregava, por confeccionar, o jantar e vestuário – calças, xales, cobertores e mantas – tudo isto distribuído em público, ao ar livre, ao frio e às vezes à chuva, em frente do palácio residencial do benemérito.

Os contemplados – beneficiários – na grande maioria, velhos e inválidos, idos, normalmente de Ferreira, pelos seus próprios meios, tinham, por vezes, de recorrer ao amparo dos familiares para aguentarem a penosa caminhada já para eles muito difícil.

Chegados ao local, ali se encontravam grandes mesas ornamentadas com os viveres a distribuir, empregados, em número apreciável, devidamente uniformizados (traje domingueiro) e as empregadas (vulgarmente chamadas criadas) com indumentária adequada, bem como os serviços auxiliares senhores Manuel Vilão (mais conhecido por Manelinho), o qual orientava todo o serviço sendo auxiliado pelos senhores Albano, Amaral, e Jorge Cara Nova. Presentes também os feitores agrícolas da casa, dos quais apenas me recordo de um nome, o senhor Manuel da Cruz.

Depois, os anfitriões D. Diogo Passanha, sua esposa D.<sup>a</sup> Matilde e os seus três filhos presidiam às solenidades do evento. Havia também alguns convidados que

vinham de diversos pontos do País, bem como o clero que se fazia representar às vezes pelo senhor Bispo da Diocese.

E todo este cortejo ou festim era abrilhantado pelo filarmónica "A Popular", sob a regência de Raul Pinho Ravara, da qual eu fazia parte.

Em meu entender, sem que isto me mereça qualquer comentário crítico, o que deixo à consideração de cada um, pois outro motivo não tenho senão o de dar a conhecer como era difícil, então a vida das classes pobres.

Não posso deixar de salientar as dificuldades por que passava toda esta gente durante todo o dia de Natal, fora da sua casa, só a ela regressando já de noite e sem possibilidade de poderem confeccionar o jantar da festa desse dia.



Maria Alice R. Pereira

## O Menino Jesus ou o Pai Natal

**O** Natal ou nascimento de Jesus ocorrem em data incerta mas comemora-se a 25 de Dezembro.

Tal facto o nascimento de Jesus, o salvador leva-nos a reflectir no mistério transcendente de um Deus, feito Menino vir habitar entre nós. Nasceu num curral de animais por não haver lugar em qualquer casa ou hospedaria.

Provavelmente o Deus do Universo nos quisesse mostrar que não são os esplendores da riqueza que mais valor têm, mas sim a humildade e o saber-mo-nos despojar das riquezas do mundo.

Em tempos não muito remotos era esse Deus menino, deitado nas palhinhas, a principal atracção da pequenada.

É que ele, conforme nos dizia descia pela chaminé a trazer as prendas.

A medida que crescemos iam nos compreendendo mas não era essa mentira piedosa que nos tirava a fé nesse Menino, o Salvador.

O Natal trazia também a emoção porque congregava à volta da mesa da consoada a família tantas vezes dispersa.

Uma onda de materialismo está a tornar conta deste mundo e o Natal e o menino Jesus estão

noutros planos; deixara de fazer parte integrante da grande festa da família.

Para a pequenada impõem-se agora o Pai Natal.

Este vem carregado de prendas que tanto desejam. É a figura do consumismo e do materialismo que os seduz.

Então não há mãos a medir. O Pai Natal a todos satisfaz dando prendas e sorrisos. Do menino nem se lhes fala pois está ultrapassado. Há outro Deus a reinar.

Proliferam as árvores de natal nas montras das lojas e, para reforçar os enfeites de luzes e cores, colocam ali também as figuras do presépio.

Nada mais errado. Cada coisa no seu lugar.

S. Francisco de Assis que tão bem soubera representar em figuras, as da Sagrada Família, da vaca e do burrinho ia achar um despropósito.

Afinal não há comparação.

Enquanto o pai natal é um convite ao consumismo embora tende por missão alegrar e contentar os garotos, o Natal tem emoções de outro cariz. Convida à paz entre os homens, à harmonia da família e ao amor universal que é precisamente a mensagem do Menino Jesus do presépio.

## Noite de Natal

Porque é Natal...  
temos que enfeitar pinheiros  
com bolas coloridas  
da nossa imaginação.  
Porque é Natal...  
temos que ser companheiros,  
e dourar as nossas vidas  
para manter a ilusão.

Há cadeias de amizade,  
juntam-se amigos, parentes,  
p'ra não nos sentirmos sós...  
Mas num Natal... cedo ou tarde,  
numa consoada quente...  
Havemos de faltar nós!

Orlando Fernandes  
(Poesia extraída do livro  
"Fronteiras do Sonho")

Porque é Natal...  
Oferecemos com ternura  
as prendas convencionais  
com votos de felicidade.  
Porque é Natal...  
enfeitamos com verdura  
a mesa dos comensais,  
fingindo fraternidade.

E comemos iguarias  
de receitas ancestrais  
legadas pelo passado.  
Servimos mesuras frias  
com gesto paternal  
de "pai natal" emprestado.  
Reúne toda a família  
uma vez em cada ano  
em volta da farta mesa.  
Santa noite de vigília...  
cada qual é mais humano,  
cada gesto mais beleza!

Há prendas, risos, encanto,  
crianças enlouquecidas  
com o presente pedido.  
Há sonhos e desencanto,  
e tantas coisas esquecidas...  
que já não fazem sentido.





## ENTREVISTA

Dando sequência ao rol de entrevistas que vimos publicando no "JF", sobre Ferreirenses que, de uma forma ou de outra, se destacam na Sociedade portuguesa, escolhemos para este número um grande Empresário do nosso Concelho.

## Um dos maiores produtores de uva de mesa a nível nacional, é ferreirense



**J.F. - A Herdade Vale da Rosa, produz unicamente uva sem grainha?**

**A.F. -** Não, nós temos actualmente em produção seis variedades de uva numa área de 120 hectares plantada no Sistema Pérgola, ou seja, vinhas de latada, protegidas por plásticos das intempéries climáticas. São uvas Paliere, Red Globe, Victória, Cardinal, Crimson e Sugraone, das quais as duas últimas são novas variedades sem grainha.

Trata-se de um sistema que nos permite não só antecipar a época de produção como também prolongá-la para além da época normal da colheita, levando a que a mesma se efectue fora dos picos normais.

Mas voltando a referir-me à uva sem grainha, devo dizer que ela existe desde há muito, no entanto, com um interesse comercial limitado por serem pequenas. Eram uvas que, precisamente pela sua reduzida dimensão, não tinham a preferência do consumidor e eram apenas aproveitadas para "passas".

Entretanto, essa variedade tem vindo a ser melhorada, isto é, o bago tem vindo a ser aumentado e a transformar-se em uvas tão gradadas como as outras e com um sabor muito agradável.

Actualmente, esta uva é a mais consumida em alguns países do norte da Europa. A Inglaterra, por exemplo, já não importa uvas com grainha. Por isso, nós estamos seguindo esse rumo.

**J.F. - Espera ganhar o mercado português com idêntica aceitação que se verifica naqueles países? Procedendo também à exportação para os mesmos?**

**A.F. -** Estamos a trabalhar precisamente com esse objectivo. Esta, é uma uva que ainda não está suficientemente conhecida do consumidor português. Nós, desde há vários anos que temos vindo a testar algumas variedades, até conseguirmos produzir

a qualidade pretendida. E este, foi primeiro ano que procedemos à comercialização.

Por isso, interessamos, primeiramente, dar a conhecer esta qualidade de uva, em Portugal, o que já estamos a fazer nos hipermercados do nosso país, onde temos equipas femininas que dão a provar e a conhecer as uvas de Vale da Rosa.

Devo dizer-lhe que embora consciente da excelente qualidade da nossa produção, persistia inicialmente, alguma dúvida quanto à sua aceitação em Portugal, mas constatámos, com agrado, que elas são do gosto e do paladar dos portugueses.

Quanto à exportação, também irá ser um dos nossos objectivos. Mas, para tal, pensamos aumentar já no próximo ano a área de produção em cerca de 40 hectares.

**J.F. - Esta extensa área de exploração com excelente qualidade de solos e temperaturas óptimas para a plantação de vinhas, possui a água suficiente para garantir anualmente uma boa produção?**

**A.F. -** Ainda bem que coloca essa questão, pois é um aspecto muito importante e que merece uma especial atenção. É um facto que nós estamos numa das regiões do Mundo que tem as melhores condições para produzir fruta. Recordo, que no início dos anos 70, ainda com o meu pai, nós já exportávamos (o que continuamos a fazer), as nossas uvas para Inglaterra, Bélgica, Espanha, etc. E devo dizer-lhe que o fazíamos já nessa altura com sucesso porque a nossa uva tinha e tem uma enorme aceitação no estrangeiro.

No entanto, para que possamos garantir esta qualidade, a água é imprescindível.



Eu predispos-me a investir mais na plantação de vinha porque me foi garantido, por escrito, pela EDIA, que no ano de 2007, iria ter abastecimento de água nestas propriedades. É certo que temos uma barragem própria mas, em períodos de seca, como aconteceu recentemente, sentimos grandes dificuldades.

**J.F. - Quantos postos de trabalho são necessários durante o período da colheita?**

**A.F. -** Bem, isso é relativo. Posso dizer-lhe que em média temos mais de 150 postos de trabalho, sendo que, na época da colheita, durante um período de quatro meses, ultrapassamos os 300 postos de trabalho. Por isso, também dentro do âmbito social, este é outro dos aspectos muito importantes para a nossa região.

Esta nossa região do Baixo Alentejo, com condições superiores às que existem na região de Huelva, no Sul de Espanha, poderia também ter um desenvolvimento idêntico.

Recordo que há uns anos aquela região era pobre, tinha apenas alguns pinhais velhos e eucaliptos. Hoje, é uma região muito rica, muito desenvolvida.

Por isso, é com tristeza que vejo o atraso do nosso Alentejo, obrigando à falta de emprego

à emigração e inevitável desertificação.

Como Ferreirense, digo-lhe que será um orgulho muito grande poder contribuir para o desenvolvimento da nossa região.

**J.F. - Em sua opinião, o que pode e deve ser feito para que se verifique um maior desenvolvimento da nossa região?**

**A.F. -** Nós não precisamos de inventar nada. Basta ir ver como fazem os espanhóis. E nesse sentido, eles são prestáveis, partilham os seus conhecimentos, até porque também têm interesses comerciais. É pena que os nossos agricultores não se juntem a esse sucesso dos espanhóis. Nós temos que colher os bons exemplos. Não se trata de ir ao outro lado da fronteira como anteriormente, mas sim ver os bons exemplos da propriedade dos vizinhos. E penso que esta é a forma de podermos avançar.

Mas também deverá existir por parte das entidades governamentais, uma maior proximidade junto às empresas de sucesso. Questioná-las sobre a possibilidade de um maior crescimento e desenvolvimento e, quando tal se justifique, proporcionar-lhes mais e melhores condições.

Carlos Viegas

**Uva sem grainha, uma qualidade pouco conhecida no nosso mercado que será dentro em breve, uma preferência do consumidor, segundo o empresário Ferreirense,**





António Pereira Inverno

## Questões de cidadania

**E**ste escrito teria muito mais razão de ser se tivesse precedido o acto eleitoral de 9 de Outubro.

Por razões óbvias o "Jornal de Ferreira" não foi publicado nos últimos meses.

De qualquer modo, o assunto não deixará, em minha opinião, de ter alguma actualidade.

Assim, as eleições tiveram por fim a escolha dos órgãos autárquicos do município e da freguesia. Digo município e não concelho, pois esta designação era a do Código Administrativo salazarista e tinha um conceito muito mais restrito que o município. Veja-se que a lei antiga dizia "o território do continente divide-se em concelhos...". Ora na definição de município o território é apenas um dos elementos, pois o território, só por si, não é condição suficiente para poder haver um município.

Referi eleições dos órgãos autárquicos do município por englobar a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal e as da Freguesia por me querer referir à Assembleia de Freguesia. Todas estas eleições são "universais" e directas. Universais dentro do âmbito dos eleitores residentes numa certa área; directas por permitirem só com esse acto saber quem são os eleitos.

Dos eleitos para a Assembleia de Freguesia resulta outro órgão: a Junta de Freguesia, sendo que os vogais derivam de uma eleição dentro dos membros eleitos directamente, pelo que estamos na presença de uma eleição indirecta. O mesmo se passa com a da referida assembleia e com a mesa da assembleia municipal.

Mas então com todas estas designações que diferença existe entre Município e Freguesia e entre Câmara Municipal, Assembleia de Municipal, Junta de Freguesia e Assembleia de

Freguesia?

Município e Freguesia são pessoas. Pessoas!!! Pessoas colectivas e morais de direito público existentes por força de lei. São autarquias locais.

São pessoas colectivas territoriais constituídas pelos cidadãos existentes numa determinada circunscrição territorial, dotadas de órgãos próprios eleitos por sufrágio universal e no sistema proporcional.

Portanto para haver uma autarquia local é preciso: haver população, haver território e essa população poder eleger as pessoas que hão-de gerir a autarquia. Contrariamente ao que se definia no Código Administrativo, só território não define a autarquia.

Uma autarquia pode ser extinta se deixar de ter população ou se não houver possibilidade de, entre essa população, se elegem os seus órgãos, embora o território lá prevaleça.

Pode fazer confusão a existência simultânea e com território coincidente (e também população) de freguesias e do respectivo município. Efectivamente dentro de um município tanto pode acontecer haver só uma freguesia (por exemplo, Barrancos) como quase cem (por exemplo, Barcelos).

Então tal sobreposição não conduz a conflitos de competências?

Não, se todos actuarem dentro das suas competências e para determinados fins específicos de cada autarquia as atribuições.

Mas outras confusões são susceptíveis de verificar-se no dia-a-dia. É que é preciso não confundir Câmara (que é um órgão colectivo composto pelo presidente e vereadores) com o edifício dos Paços do Município, nem Junta de Freguesia com o edifício sede desse órgão ou onde funcionam os serviços da freguesia.

Nada obriga a que ambos os órgãos de cada autarquia funcionem no mesmo edifício. Então pode perguntar-se onde é a sede da autarquia?

Por norma é onde estão centralizados os órgãos executivos (Câmara ou Junta) porque é no seu dia-a-dia se tomam mais decisões ou deliberações.

Sendo portanto o município e a freguesia pessoas colectivas de direito público, as sedes dos seus órgãos ou dos seus serviços não são essas pessoas colectivas. Um edifício não é uma pessoa nem essa pessoa moral se pode conter no edifício.

Também é frequente ouvir-se na comunicação social dizer-se "o presidente da autarquia" quando se querem referir ao presidente da câmara porque este é apenas presidente de um órgão.

Dentro do que foi sendo referido parece faltar explicar o que é o método proporcional ou método de Hondt.

Vamos supor que para a eleição de um órgão concorreram três partidos: A, B e C. Que o número de votantes foi de 600 com a seguinte distribuição: partido A - 300 votos, partido B - 210 votos e partido C - 90.

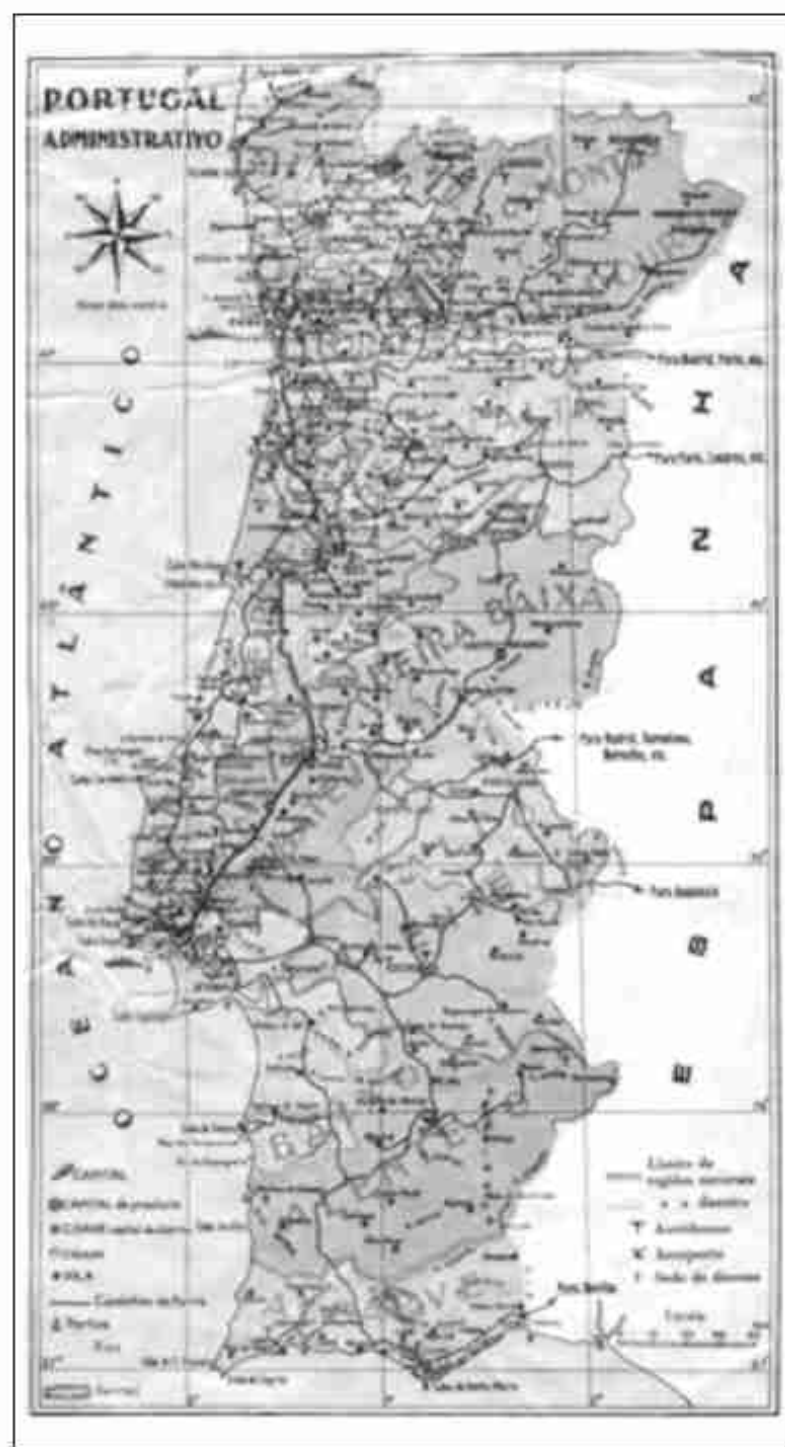
Apurados os resultados para uma eleição de sete mandatos há lugar ao seguinte procedimento:

1 - Divide-se cada resultado partidário pelos divisores 1, 2, 3, 4...

300: 1 = 300  
300: 2 = 150  
300: 3 = 100  
300: 4 = 75  
300: 5 = 60

210: 1 = 210  
210: 2 = 105  
210: 3 = 70

90: 1 = 90  
90: 2 = 45



2 - Desseguil vão escolhendo os melhores quocientes e que são:

300 (A), 210 (B), 150 (A), 105 (B), 100 (A), 90 (C) e 75 (A) ou seja:

Quatro mandatos para o partido A, dois mandatos para o partido B e um mandato para o partido C. A cada mandato

há-de corresponder uma pessoa física constante nas listas apresentadas.

E são algumas das questões com que todos deparamos, mas que possivelmente para alguns não eram suficientemente claras.

Por isso a razão destas considerações.

## Ferreira Activa comemora 2.º aniversário

**N**um dia frio e de alguma chuva, no Monte das Ferrarias, no Concelho de Ferreira do Alentejo, fundadores, associados e amigos da Associação Ferreira Activa, comemoraram com um almoço convívio o 2.º

aniversário da Associação.

A tertúlia, ocorreu no passado dia 4 de Dezembro, onde, depois de feito um balanço sobre as actividades desenvolvidas, foi apresentado um pacote de Serviços destinado a todos os

visitantes do Concelho, o qual engloba todas as actividades praticadas pela Associação.

De referir que se trata de um projecto que permite um estilo de vida saudável e activo através de uma dinamização nos tempos

livres dos jovens, levando-os a participar em actividades relacionadas com a Natureza e o ar-livre.

Uma Associação de jovens, repleta de projectos que, segundo o Presidente da Direcção, José

Diogo Rosa Branco, continua empenhada com o dinamismo que lhes é conhecido, em colaborar na formação de uma Sociedade rural, baseada no desenvolvimento sustentável, aliando o lazer à Natureza.





Palma Lopes

A lua cheia entrava em mutação mas marcava, no mar, um caminho de prata

## Une valse à mille temps

O meu Verão tinha sido estranho, com nostalgias, silêncios e sombras, que tentava entender com imagens e explicar com metáforas.

Hoje acordei com medo mas não me comovi nem reclamei abrigo...

No telefone não tinha qualquer mensagem, mas tal não agravou a minha solidão ancestral.

Penelope flutuava mais alto com os seus olhos de jade. Chamei-lhe pelo seu nome, Kalime, e recordei o meu regresso de Sidon ou de Efeso, já cansado do deserto. Eram outras madrugadas...

Deixou-me, tal como crescente, a marca de quem parte com mel no olhar e uma romã no sorriso.

Ela parecia reflectir olhando o mar. Mas procurava "gerir"

um turbilhão de propósitos. Era o começar de novo, o estudo, uma actividade, uma nova paixão, um romance, a festa de despedida no K Clube de um novo amigo "lindo de morrer", que lhe chamava bruxinha, dono de um espectacular Audi TT...

Aproximei-me, trauteando mecanicamente "une valse à mille temps". Disse-lhe que sorrisse para não me prejudicar a tatuagem.

Pedi-lhe que olhasse a longa estrada brilhante marcada no mare que prosseguisse, serenamente, a jornada e soubesse desfazer os nós da vida, perdendo-se setenta vezes sete...

E lembrei-lhe, ainda, que a estrela da tarde é a primeira que acontece mesmo antes das madrugadas futuras e das futuras madrugadas.

Mas não lhe disse que no deserto não há estradas mas destinos.

Isso bem sabia Penelope cujo rosto, e olhar de jade, lembrava projectado na outra sombra rubra e negra desta lua cheia em mutação.

Mas ela sorriu das metáforas e entendeu a mensagem.

Depois afastei-me, lentamente, até à beira mar... Não sei porque razão recordei, em estranha simbiose, a Valsa Lenta e o Último Verão da Ria Formosa... Pareceu-me estranho começar uma história pelo epílogo. Coisas de quem ama o abismo e as miragens.

Lembrei que hoje acordei com medo mas não chorei nem reclamei abrigo.

Revivi, intensamente, as mutações que antes pressentira: E eu Ibraime, ou Sulus de Tarso,

ou Paulo convertido no caminho de Dimask...

E caminhei, longamente junto à beira mar, com o sol em conjunção com Marte, no meio céu, o apelo da chamada e o resto do destino...

E sempre a gota de água mer-

gulhará no mar luzente.

E fiquei agradecido porque o caminho longo e escuro ficou, de repente, iluminado, de azul, por tudo o que aconteceu.

Irei pedir aos meus amigos pintores para passarem tudo isto para uma tela colorida...



Continuação da pág. 1

A situação económica e financeira do nosso país não é favorável. Tem sido desenvolvido um enorme esforço, ao nível da Administração Central, no sentido de tentar restringir e reduzir despesas do Estado para viabilizar a condição futura do País.

Estas restrições foram e ainda serão sentidas por muitos, e as Câmaras Municipais, não são excepção. Apesar das transferências financeiras que provêm do Estado serem iguais às 2005, as despesas que somos forçados a suportar são bastante superiores (Caixa Geral de Aposentações, aumento do IVA, etc). Também foi determinado que as Câmaras Municipais não poderiam contratar pessoal em 2006 (por forma a não aumentar a despesa). Acrescido a esta situação, o facto de cumprir com os compromissos assumidos anteriormente, de forma a assegurar a realização de várias importantes infra-estruturas no nosso Concelho, constituirá, seguramente, um motivo de maior necessidade de empenho e de trabalho dos eleitos locais da nossa terra.

Estão projectadas importantes obras para este mandato que continuam, apesar das adversidades, a ser nossas prioridades, porque acreditamos que o prometido é para ser cumprido!

Acreditamos que no final de 2009 (final deste mandato) possamos dizer com grande confiança que o nosso Concelho (ainda) tem mais Futuro!

Aproveitamos para dizer a todos os Ferreirenses que podem sempre contar com a vossa Câmara Municipal, desejando a todos BOAS FESTAS!

## Horóscopo

E, NO CRESCENTE,  
GÊMEOS ERAM TEUS SEIOS  
PEQUENOS DE MENINA  
TÍMIDA-ATREVIDA-CASTA  
COM O SOL COBERTO  
DE NEGRO PROVOCANTE

COMO SE EU  
FUDESSE CAIR EM TENTACÃO  
APENAS COM TROPOS SENSUAIS...

MAS TINHAS NAS MÃOS  
AS LINHAS DAS VIDAS  
AGORA-ESCONDIDAS  
NAS LINHAS DO CORAÇÃO  
E DO DESTINO  
DOS QUATRO NAIPIES  
QUE (COM)FUNDES EM TI

E, DOCE, DIZIAS QUE NO SONHO  
NÃO HA LIMITES ORTODOXOS...

E, POR ISSO, NÃO ME DESTE, ENTÃO,  
QUALQUER RAZÃO  
PARA AMAR SOMENTE SENTIMENTOS  
OU LIMITES, PLATÔNICOS E DISTANTES

O LUAR CRESCENTE EM MUTAÇÃO,  
E MERCÚRIO, VENOS E MARTE  
EM CONJUNÇÃO COM SATURNO  
PERTURBAM, COMO SEMPRE,  
JUPITER NO MEIO CÉU...

COMO É QUE FUI BUSCAR  
O VERDE JADE DO TEU OLHAR  
NO POTE DE SONHOS  
DO FIM DO ARCO IRIS  
DA PRIMAVERA?

E, LOGO EU, QUE SEMPRE SOUBE  
QUE GÊMEOS EM PEIXES  
SEMPRE FOI REGIDO  
POR VÊNUS E SATURNO  
NA CASA SEIS...

MAS, MESMO ASSIM TE QUIS  
"TIMIDAMENTE" NUA  
LÚCIDA E CÁLIDA  
IMPERFEITA, HESITANTE...  
MISTURA SENSUAL  
DE MAR, DE CÉU E LUA...

DISSESTE-ME, DE NOVO,  
MAIS DOCEMENTE, QUE PENSAVA DEMAIS  
E QUE O SONHO  
ERA APENAS SONHO...  
E O ATERRAR CARTESIANO  
FICAVA, AQUEM E ALÉM,  
DAQUELE ESPAÇO...

E EU QUE, SEMPRE SOUBE  
QUE ERA MEU DESTINO  
TER SOMBRAS DE SATURNO  
NO MEU JUPITER  
E QUE NUNCA ME INTERESSOU  
O SEXO DOS ANJOS  
NEM, SEQUER, O DOS DEMÔNIOS...

DEIXEI QUE TUDO FOSSE PERFEITO  
NA SUA IMPERFEIÇÃO PARADOXAL  
ONEVITÁVEL, ILÓGICA E... RACIONAL

Palma Lopes





Orlando Fernandes

## Quando o futebol era outro...

É uma fotografia a 'preto-e-branco' que nem sequer está ainda esbatida!

Gastos, estão os componentes do grupo...já que decorreram mais de cinquenta anos desde que aqueles 'miudos', pseudo-futebolistas, posaram apurados para a foto, na época 52/53.

De recordações também se vive. Dai, que de quando em vez, quando retorno a Ferreira numa espécie de romagem ao passado, me detinha uns instantes em frente da velha fotografia que está emoldurada logo à esquerda de quem entra na sede do Sporting Ferreirense.

Acontece, que aquela foto sem importância de maior, contém uma camada de jovens que viriam a ser a base da primeira equipa do Ferreirense.

Nesse tempo, éramos todos amadores, cujo 'vencimento' era tão somente a alegria de 'jogar à bola'!

Os prémios de jogo...eram os abraços que trocávamos entre nós, quando ganhávamos!

Se perdíamos...o castigo, era uma suave reprimenda do 'Padre Alcobia', mentor entusiasta daquelas aventuras futebolísticas, e impulsionador da formação do Ferreirense, a quem o desporto na nossa terra muito ficou a dever. A César...o que é de César!

Os tempos e os 'futebois' eram outros. Botas, calções e camisas eram de conta própria...ou oferecidos em 'terceira mão' por

algum 'Clube Grande' a quem se solicitava tais ofertas.

O campo de futebol onde então se travavam as 'competições'...era um 'pelado' que dava

mas no meu coração, continuavam vivos, porque representam uma juventude e camaradagem, que o espaço temporal devorou!

A legenda da fotografia reza assim:

Época 52/53-Blóchi-ga, José Manuel Pita, Custódia Manguito, Orlando Fernandes, Raul Fragoso, Francisco Guia, Trindade, Rêgo Fialho, Joaquim Grosso, José Matias e Luís Fialho.

No entanto, lembro ainda outros nomes, que não estando nesta equipa, igualmente também na época faziam parte do Grupo. Alguns, sem intenção de omissões já me escapam da memória, mas posso ainda

lembrar o José Maurício, o Xico Santos, o Zeca Grosso, os irmãos António e Zé Raposo...e também o Quibáu, que embora mais velho, às vezes nos dava 'uma mãozinha'!

Longe vão os tempos em que o futebol amador...era mesmo amador, e onde ainda não grassavam os interesses clubistas, a corrupção sem escrúpulos e as 'movimentações milionárias' que por vezes envolvem o futebol dos nossos dias!

Este apontamento sem importância, serve tão somente para recordar os despreziosos pioneiros daquilo que viria a ser o 'futebol a sério' na nossa terra, e responder à chamada daquela velha fotografia pendurada na parede do Sporting Ferreirense, à qual me apetece chamar os 'ingênuos do futebol'!



pelo nome de Largo da Feira, com duas balizas feitas de traves velhas...e sem redes!

Alguns que estão na citada fotografia já desapareceram...

Lisboa-Dakar

## Itinerário com passagem em Ferreira do Alentejo

No dia 31 de Dezembro, às seis horas, o português António Ventura, será o primeiro piloto a partir da Praça do Império em Lisboa, em direcção a Ferreira do Alentejo.

O itinerário, com destino a Portimão, tem passagem pela Barragem do Roxo, onde terá início uma primeira cronometragem.

Posteriormente, já no novo ano, a caravana dará início à 2.ª etapa, despedindo-se de Portugal, ao cruzar a ponte do Guadiana em Vila Real de Santo António, com destino a Málaga.



## FUTEBOL

### Tabelas classificativas

#### CLASSIFICAÇÃO

##### CAMPEONATO DISTRICTAL DA 1ª DIVISÃO

Class	Clube	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P
1	UNION DE FERREIRA	10	0	20	20	0	0	0	0	10	0	20	20
2	UNION DE FERREIRA	8	1	15	16	0	0	0	0	8	1	15	16
3	UNION DE FERREIRA	7	2	12	14	0	0	0	0	7	2	12	14
4	UNION DE FERREIRA	6	3	10	12	0	0	0	0	6	3	10	12
5	UNION DE FERREIRA	5	4	8	10	0	0	0	0	5	4	8	10
6	UNION DE FERREIRA	4	5	6	8	0	0	0	0	4	5	6	8
7	UNION DE FERREIRA	3	6	4	6	0	0	0	0	3	6	4	6
8	UNION DE FERREIRA	2	7	2	4	0	0	0	0	2	7	2	4
9	UNION DE FERREIRA	1	8	0	2	0	0	0	0	1	8	0	2
10	UNION DE FERREIRA	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0

#### CLASSIFICAÇÃO

##### CAMPEONATO DISTRICTAL DA 2ª DIVISÃO

Class	Clube	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P
1	UNION DE FERREIRA	10	0	20	20	0	0	0	0	10	0	20	20
2	UNION DE FERREIRA	8	1	15	16	0	0	0	0	8	1	15	16
3	UNION DE FERREIRA	7	2	12	14	0	0	0	0	7	2	12	14
4	UNION DE FERREIRA	6	3	10	12	0	0	0	0	6	3	10	12
5	UNION DE FERREIRA	5	4	8	10	0	0	0	0	5	4	8	10
6	UNION DE FERREIRA	4	5	6	8	0	0	0	0	4	5	6	8
7	UNION DE FERREIRA	3	6	4	6	0	0	0	0	3	6	4	6
8	UNION DE FERREIRA	2	7	2	4	0	0	0	0	2	7	2	4
9	UNION DE FERREIRA	1	8	0	2	0	0	0	0	1	8	0	2
10	UNION DE FERREIRA	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0

#### CLASSIFICAÇÃO

##### CAMPEONATO DISTRICTAL DE JUVENIS "A"

Class	Clube	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P
1	UNION DE FERREIRA	10	0	20	20	0	0	0	0	10	0	20	20
2	UNION DE FERREIRA	8	1	15	16	0	0	0	0	8	1	15	16
3	UNION DE FERREIRA	7	2	12	14	0	0	0	0	7	2	12	14
4	UNION DE FERREIRA	6	3	10	12	0	0	0	0	6	3	10	12
5	UNION DE FERREIRA	5	4	8	10	0	0	0	0	5	4	8	10
6	UNION DE FERREIRA	4	5	6	8	0	0	0	0	4	5	6	8
7	UNION DE FERREIRA	3	6	4	6	0	0	0	0	3	6	4	6
8	UNION DE FERREIRA	2	7	2	4	0	0	0	0	2	7	2	4
9	UNION DE FERREIRA	1	8	0	2	0	0	0	0	1	8	0	2
10	UNION DE FERREIRA	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0

#### CLASSIFICAÇÃO

##### CAMPEONATO DISTRICTAL DE SENIORS

Class	Clube	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P
1	UNION DE FERREIRA	10	0	20	20	0	0	0	0	10	0	20	20
2	UNION DE FERREIRA	8	1	15	16	0	0	0	0	8	1	15	16
3	UNION DE FERREIRA	7	2	12	14	0	0	0	0	7	2	12	14
4	UNION DE FERREIRA	6	3	10	12	0	0	0	0	6	3	10	12
5	UNION DE FERREIRA	5	4	8	10	0	0	0	0	5	4	8	10
6	UNION DE FERREIRA	4	5	6	8	0	0	0	0	4	5	6	8
7	UNION DE FERREIRA	3	6	4	6	0	0	0	0	3	6	4	6
8	UNION DE FERREIRA	2	7	2	4	0	0	0	0	2	7	2	4
9	UNION DE FERREIRA	1	8	0	2	0	0	0	0	1	8	0	2
10	UNION DE FERREIRA	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0

#### CLASSIFICAÇÃO

##### CAMPEONATO DISTRICTAL DE JUVENIS "B"

Class	Clube	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P
1	UNION DE FERREIRA	10	0	20	20	0	0	0	0	10	0	20	20
2	UNION DE FERREIRA	8	1	15	16	0	0	0	0	8	1	15	16
3	UNION DE FERREIRA	7	2	12	14	0	0	0	0	7	2	12	14
4	UNION DE FERREIRA	6	3	10	12	0	0	0	0	6	3	10	12
5	UNION DE FERREIRA	5	4	8	10	0	0	0	0	5	4	8	10
6	UNION DE FERREIRA	4	5	6	8	0	0	0	0	4	5	6	8
7	UNION DE FERREIRA	3	6	4	6	0	0	0	0	3	6	4	6
8	UNION DE FERREIRA	2	7	2	4	0	0	0	0	2	7	2	4
9	UNION DE FERREIRA	1	8	0	2	0	0	0	0	1	8	0	2
10	UNION DE FERREIRA	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0

#### CLASSIFICAÇÃO

##### CAMPEONATO DISTRICTAL DE JUVENIS "A"

Class	Clube	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P	V	D	Golos	P
1	UNION DE FERREIRA	10	0	20	20	0	0	0	0	10	0	20	20
2	UNION DE FERREIRA	8	1	15	16	0	0	0	0	8	1	15	16
3	UNION DE FERREIRA	7	2	12	14	0	0	0	0	7	2	12	14
4	UNION DE FERREIRA	6	3	10	12	0	0	0	0	6	3	10	12
5	UNION DE FERREIRA	5	4	8	10	0	0	0	0	5	4	8	10
6	UNION DE FERREIRA	4	5	6	8	0	0	0	0	4	5	6	8
7	UNION DE FERREIRA	3	6	4	6	0	0	0	0	3	6	4	6
8	UNION DE FERREIRA	2	7	2	4	0	0	0	0	2	7	2	4
9	UNION DE FERREIRA	1	8	0	2	0	0	0	0	1	8	0	2
10	UNION DE FERREIRA	0	9	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0



# Nascimentos

## Mais Ferreirenses

Nome: Carolina Sofia Camacho Godinho  
Filha de: Diogo Manuel Oliveira Godinho e Suzete Maria Fragoso Camacho  
Nasceu no dia 2 de Dezembro às 18 hs e 35 min  
Natural de Alfândão



Nome: Catarina Esperança Ferro  
Filha de: Ricardo José Rodrigues Ferro e Inácia da Conceição Mira Montes Esperança  
Nasceu no dia 21 de Setembro às 11 hs e 10 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Laura Filipa Olho Azul Marques  
Filha de: Manuel João Pereira Marques e Ana Maria de Sacramento Torres Olho Azul  
Nasceu no dia 14 de Julho às 17 hs e 30 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Raquel Filipa Guerra Esteves  
Filha de: Alexandre Miguel Reis Esteves e Graciete da Conceição Faia Guerra Esteves  
Nasceu no dia 02 de Novembro às 15 hs e 36 min  
Natural de Alfândão



Nome: Rafaela de Almeida Carrilho  
Filha de: José Francisco Santana Carrilho e Sandra Manuel Costa de Almeida  
Nasceu no dia 03 de Setembro às 21 hs e 23 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Duarte José Inocência Dias Baião  
Filho de: José Joaquim Dias Baião e Maria Catarina Amândio Inocência  
Nasceu no dia 09 de Julho às 18 hs e 29 min  
Natural de Peroguarda

Nome: Cristiana Filipa Simões Martins e Cristiano Filipe Simões Martins  
Filho de: António João Tomé Martins e Isabel do Carmo da Conceição Simões Martins  
Nasceu no dia 19 de Outubro às 10 hs e 35 min  
Natural de Figueira dos Cavaleiros



Nome: Dinis Rasgadinho Condeço  
Filho de: António Manuel Pinto Condeço e Luisa Maria Correia Rasgadinho  
Nasceu no dia 20 de Agosto às 08 hs e 50 min  
Natural de Alfândão



Nome: Alicia Sofia Caixeirinho Inverno  
Filha de: José Carlos Raposo Inverno e Maria Manuela Batista Caixeirinho Inverno  
Nasceu no dia 08 de Julho às 15 hs e 58 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: João Diogo Parreira Aragão  
Filho de: João Diogo Raposo Aragão e Maria Ventura Beringel Parreira  
Nasceu no dia 19 de Outubro às 15 hs e 32 min  
Natural de Odivelas



Nome: Diogo Alexandre Matias Marriço  
Filho de: Luís Filipe Soares Marriço e Anabela Gonçalves Matias Marriço  
Nasceu no dia 16 de Agosto às 05 hs e 50 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Margarida Isabel Marriço Trindade  
Filha de: Celso Alberto Martins Trindade e Sandra Isabel Soares Marriço Trindade  
Nasceu no dia 07 de Julho às 14 hs e 55 min  
Natural de Ferreira do Alentejo

Nome: Mafalda Sofia Gomes dos Santos  
Filha de: Nuno Miguel Parreira dos Santos e Vera Lúcia Parreira Gomes dos Santos  
Nasceu no dia 18 de Outubro às 19 hs e 50 min  
Natural de Figueira dos Cavaleiros



Nome: João Pedro Advinha Lopes  
Filho de: Manuel Rosa Lopes e Inácia de Jesus Patola Advinha  
Nasceu no dia 19 de Agosto às 03 hs e 29 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Tatiana Filipa Matias Lança  
Filha de: José João Caetano Lança e Sílvia da Conceição Hilário Matias Lança  
Nasceu no dia 24 de Junho às 06 hs e 42 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Sofia Isabel dos Santos Fragoso  
Filha de: José Manuel Mourão Fragoso e Helena Isabel de Jesus Semedo Ramalho dos Santos  
Nasceu no dia 16 de Outubro às 11 hs e 38 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Daniel Calhau Patrício  
Filho de: António Miguel Maximino Patrício e Ana Patrícia Paulino Calhau Patrício  
Nasceu no dia 08 de Agosto às 02 hs e 11 min  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Gabriel Monteiro da Silva Raposo Pinção  
Filho de: Jorge Manuel Armada Raposo Pinção e Adriana Monteiro da Silva Pinção  
Nasceu no dia 21 de Junho às 00 hs  
Natural de Ferreira do Alentejo

Nome: Maria José da Costa Carvalho  
Filha de: Hélder Miguel Parreira Carvalho e de Carina Maria da Costa Valentim  
Nasceu no dia 4 de Outubro às 9 hs  
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Beatriz dos Santos Dias  
Filha de: Nuno Filipe Martins Dias e Alexandra Sofia Canelas dos Santos  
Nasceu no dia 06 de Agosto às 18 hs e 01 min  
Natural de Figueira dos Cavaleiros



Nome: Francisco José Charouco Conduto  
Filha de: Rui Manuel Pereira Rocha Conduto e Anabela Roquete Charouco Conduto  
Nasceu no dia 19 de Junho às 06 hs e 05 min  
Natural de Ferreira do Alentejo





## Óbitos



**Maria de Jesus Simão**  
80 Anos  
Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 13 de Dezembro

**António José Soares**  
81 Anos  
Odivelas  
Faleceu em 12 de Dezembro

**Joaquim António**  
75 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 08 de Dezembro

**Joaquim Escoval  
Lopes**  
80 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 08 de Dezembro

**Joaquim Faia**  
73 Anos  
Alfundão  
Faleceu em 07 de Dezembro

**Lucrecia da Conceição  
Santos**  
88 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 05 de Dezembro

**Manuel António Coelho**  
54 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 28 de Novembro

**Isabel Rita Guerreiro**  
79 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 20 de Novembro

**António José Capela  
Ventura**  
74 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 19 de Novembro

**José Joaquim Ruivo**  
90 Anos  
Odivelas  
Faleceu em 12 de Novembro

**Bertolina Maria Canudo**  
93 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 12 de Novembro

**Celeste Maria Falsário**  
84 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 07 de Novembro

**Inácio Gomes Góis**  
79 Anos  
Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 30 de Outubro

**António Emídio Baião**  
86 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 15 de Outubro

**Ivo Augusto Gameiro**  
85 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 29 de Setembro

**Francisca Maria  
Cardadora**  
87 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 29 de Setembro

**António Francisco  
Lino Davide**  
49 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 24 de Setembro

**Natividade Duarte  
Marques Peres**  
59 Anos  
Aldeia de Rouquenho  
Faleceu em 16 de Setembro

**Juvenália Maria Godinho  
Beringel**  
70 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 04 de Setembro

**Manuel Joaquim da Silva**  
73 Anos  
Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 27 de Agosto

**José Francisco Rosando**  
91 Anos  
Peroguarda  
Faleceu em 19 de Agosto

**Vitalino Furtado**  
79 Anos  
Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 17 de Agosto

**Mariana Inverno**  
97 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 14 de Agosto

**Afonso Rosado  
Porta Nova**  
86 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 09 de Agosto

**Mariana de Jesus Cabaça**  
78 Anos  
Peroguarda  
Faleceu em 05 de Agosto

**Ermelinda Ventura  
Torrão**  
90 Anos  
Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 04 de Agosto

**Francisco Emídio Rosa**  
90 Anos  
Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 20 de Julho

**José Lopes**  
84 Anos  
Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 11 de Julho

**António Joaquim Pirocas**  
93 Anos  
Olhas  
Faleceu em 04 de Julho

## Agradecimento

Esposa e filha de Joaquim Luís de Jesus Sousa, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam no dia 2/7/05 à sua última morada ou que de qualquer outra forma mostraram o seu pesar.



## Agradecimento

A família de Francisco Parreira Dotes, falecido em 23 de Novembro de 2005, agradece reconhecidamente a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

## Agradecimento

Os familiares de Francisca Vilhena Gomes, falecida em 20 de Novembro de 2005, agradecem a todos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada.



## INFELIZMENTE EXISTEM VÂNDALOS



## JORNAL DE FERREIRA

## Ficha técnica

**Director** - Aníbal Reis Costa,  
Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

**Coordenador** - Carlos Viegas

**Redacção e colaboradores** - Álvaro Ramos, António Espadinha, António Inverno, Maria João Pina, Orlando Fernandes, Teresa Porta Nova, António Jordão

**Propriedade** - Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Redacção, Administração e Sede  
Jornal de Ferreira

Praça Comendador Infante Passanha, 3-5 • 7900 Ferreira do Alentejo  
Tel. 284 738 705 • Fax. 284 739 250  
jornaldeferreira@gmail.com • www.cm-ferreira-alentejo.pt

**Depósito Legal** - 81278/94

**Tiragem** - 6.000 exemplares

**Pré-impressão** - MX3 - Artes Gráficas, Lda

**Impressão** - Grafisa, Cacém



# DESPACHO

(Distribuição de Funções)

1. Nos termos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com redacção actualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme se estipula no artigo 72º, cabe ao Presidente da Câmara coordenar os Serviços Municipais no sentido de desenvolver a sua eficácia e assegurar o seu pleno funcionamento. O Presidente da Câmara, nos termos do artigo 69º da mesma lei, é coadjuvado pelos Vereadores.

A estes pode incumbir-lhes tarefas específicas. Igualmente pode delegar e subdelegar nos Vereadores o exercício da sua competência própria ou delegada.

2. Nestes termos é feita a seguinte distribuição de funções:

## I Presidente: Dr. Anibal Sousa Reis Coelho da Costa

- a) Direcção e Coordenação Geral;
- b) Convocação e Direcção das Reuniões;
- c) Representação do Município;
- d) Relações Institucionais com as Freguesias e outros Organismos e Entidades;
- e) Publicação de Editais, Informação Municipal e outras Publicações;
- f) Planeamento Estratégico;
- g) Protecção Civil e Segurança Pública;

h) Gestão dos Recursos Humanos;
- i) Desenvolvimento Económico e Social: Gabinete de Apoio à População para o Desenvolvimento Económico e Social – GADES. Actividades Económicas (Agricultura, Indústria, Comércio, Serviços, Artesanato, Turismo, Parques Industriais, Mercados e Feiras).

j) Juventude;
- l) Acção Social;
- m) Cultura e Património Histórico;
- n) Educação e Ensino. Oficina da Criança;
- o) Biblioteca Municipal;
- p) Museu e Investigação Histórica;
- q) Arquivo Municipal;
- r) Desporto e Tempos Livres. Piscinas;
- s) Saúde;
- t) Os demais poderes conferidos por lei ou deliberação dos órgãos municipais;
- u) Em termos da **Organização dos Serviços Municipais**, publicada no Diário da República nº 193 (apêndice nº 101), II Série, de 21 de Agosto de 2001 e alterada, posteriormente, conforme publicação no Diário da República nº 24 (apêndice nº 15), II Série, de 29 de Janeiro de 2003 e Diário da República nº 190 (apêndice nº 103), II Série, de 13 de Agosto de 2004, os Serviços da micro-estrutura envolvidos são:

## Serviço Municipal de Protecção Civil.

### Na Divisão de Administração Municipal:

- Secção de Recursos Humanos;
- Serviço de Cooperação Externa.

### Na Divisão Sócio-Cultural e Desportiva:

- Secção Administrativa;
- Serviço de Informação;
- Serviço de Educação e Ensino;
- Serviço de Cultura;
- Biblioteca Municipal;



- Museu Municipal;
- Arquivo Municipal;
- Serviço de Desporto e Recreio;
- Serviço de Saúde;
- Serviço de Acção Social;
- Serviço Económico e Social (GADES);
- Serviço de Juventude;
- Serviço de Defesa do Consumidor.

## II Vice-Presidente: Francisco José Mira Simão

a) Substituto Legal do Presidente, investido de todos os poderes, próprios ou delegados, que cabem ao Presidente, nas faltas e impedimentos deste;

b) Obras Municipais;

c) Parque Operacional: Oficinas (Mecânica, Serralharia, Carpintaria, Canalização, Electricidade);

d) Construção Civil Municipal;

e) Transportes, Máquinas e Viaturas;

f) Saneamento e Salubridade:

Higiene Pública.

g) Redes de Esgotos e Águas Pluviais;

h) Estações de Tratamento de Águas Residuais;

i) Resíduos Sólidos, Sucatas e Lixeiras;

j) Jardins, Espaços Verdes e Arborização;

l) Rede Viária Urbana e Rural: Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais, Rurais e Agrícolas.

m) Mercado Municipal;

n) Equipamento Rural e Urbano;

o) Gestão e Controle da Captação, Distribuição e Qualidade da Água para Consumo Humano;

p) Unidade de Produção de Pré-Fabricados de Betão;

q) Cemitérios Municipais e Crematório;

r) Trânsito;

s) Sanidade e Veterinário Municipal. Canil Municipal;

t) Electrificação e Iluminação Pública;

u) Ordenamento do Território;

v) Planos e Projectos Técnicos.

x) Obras Particulares: Acompanhamento e saneamento dos processos, decisão dos projectos das especialidades e decisão final da licença, conforme a delegação da Câmara.

z) Licenciamento para habitação ou para outra utilização dos prédios;

aa) Habitação Social e Cooperativa;

bb) No âmbito do regime jurídico da urbanização e edificação, constante do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 117/2001, de 4 de Junho: As **autorizações administrativas**, a que se refere o nº 2 do artigo 5º;

**Emitir o Alvará de Licença ou autorização para a realização de operações urbanísticas**, a que se refere o artigo 75º;

**Decidir as questões de ordem formal e processual**, a



## AVISO

Dr. Anibal Sousa Reis Coelho da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo:

Torna público que tendo presente o ofício circular da Direcção-Geral de Veterinária nº. 154/G de 2005/09/27 e o aviso nº 1 da Gripe Aviária de 2005/10/22 ficam **proibidos** no concelho de Ferreira do Alentejo, os mercados avícolas, espectáculos, exposições e eventos culturais nos quais se utilizem **AVES**.

Simultaneamente, aconselham-se todos os munícipes para que mantenham todas as aves (galinhas, patos, etc.) fechadas em gaiolas protegendo-as assim de eventuais contactos com aves migratórias.

Para constar e devidos efeitos mandei passar o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Ferreira do Alentejo, 25 de Outubro de 2005

O Presidente da Câmara,

*Anibal Sousa Reis Coelho da Costa*  
Dr. Anibal Sousa Reis Coelho da Costa

## Comunicado

### O pombo-correio e a gripe das aves

Têm sido frequentemente veiculadas notícias, pelos diversos órgãos de comunicação social, nas quais todos os tipos de aves são mencionados como igualmente responsáveis pela transmissão da gripe das aves.

Todavia esta generalização não corresponde aos dados científicos presentemente disponíveis. É inquestionável que, segundo todas as fontes científicas actuais, nacionais e internacionais, o pombo-correio possui uma imunidade contra a gripe das aves.

Neste sentido, o Presidente da Ordem dos Médicos Veterinários, Dr. António Carlos Menezes, em declarações prestadas à imprensa, afirmou claramente que "...a gripe das aves não se transmite nem entre os pombos nem através deles".

No mesmo contexto, um responsável da Direcção Geral de Veterinária, Dr.ª Luisa Costa Gomes, garantiu que "...os pombos não são sensíveis ao vírus da gripe das aves" e nos controlos já efectuados em pombos "não houve qualquer amostra positiva".

Vale ainda a pena sublinhar que o pombo-correio, ao contrário do pombo da cidade, vive em condições muito particulares que o tornam uma ave absolutamente segura em termos de saúde pública.

De facto, permanece no seu pombal separado de outras espécies avícolas. Além disso, como atleta de alta competição, é submetido a um conjunto de cuidados permanentes, tais como uma alimentação adequada, um acompanhamento médico-sanitário regular, um plano de vacinação obrigatória e medidas de higiene e salubridade irrepreensíveis.

É neste âmbito de grande auto-disciplina e rigor higio-sanitário que, no plano desportivo, Portugal tem conquistado inúmeros títulos a nível internacional, nomeadamente, sagrando-se campeão olímpico por diversas vezes.

Pelos seus diversos contributos para a humanidade foi conferido pelo Estado português, ao pombo-correio, o estatuto de Utilidade Pública.

A Direcção da Federação Portuguesa de Columbofilia



que se refere o artigo 11º;

**Direcção da instrução dos processos**, a que se refere o nº 2 do artigo 8º;

**Promover a consulta às entidades que, nos termos da lei, devam emitir parecer, autorização ou aprovação, relativamente às operações urbanísticas sujeitas a licenciamento**, a que se refere o nº 1 do artigo 19º.

cc) Embargo e demolição de obras, construções ou edificações ilegais e, nestes casos, determinar a instrução dos processos de contra-ordenação a que possa haver lugar;

dd) Em termos da **Organização dos Serviços Municipais**, a microestrutura envolvida é:

#### Na Divisão Técnica:

- Secção Administrativa;
- Serviço de Ordenamento do Território;
- Serviço Técnico;
- Serviço de Obras Particulares;
- Serviço de Obras Municipais;
- Serviço de Ambiente;
- Serviço de Tráfego;
- Serviço de Habitação;
- Serviço de Energia.

ee) Outras matérias casuisticamente

te atribuídas pelo Presidente;

ff) Assinar e visar a correspondência com destino a quaisquer entidades ou organismos, nas matérias supra referidas;

gg) Promover a publicação de editais, nas matérias supra referidas.

O Vereador, nas matérias supra referidas, fica com **Delegação** ou **Subdelegação** de competências, conforme os casos, investido de todos os poderes necessários e convenientes para o seu exercício e para desenvolver a eficácia e assegurar o pleno aproveitamento dos Serviços Municipais e respectivos recursos humanos e materiais.

O Vereador, nas matérias supra referidas, pode **subdelegar** a competência que lhe é conferida, nos termos da lei.

### III Vereador: Dr. Nuno Filipe Paiva Bidarra de Carvalho Pancada

a) Licenças Policiais e Fiscais. Licenciamentos transferidos do Governo Civil, nos termos do Decreto-Lei nº 310/2002 de 18 de Dezembro;

b) Licenças, Matrículas, Livretes e Transferência de Propriedade

e respectivos Averbamentos, Exames, Registo e Fixação de Contingentes relativamente a Veículos, nos casos legalmente previstos;

c) Cemitérios Municipais e Crematório;

Concessão de Terrenos para Jazigos e Sepulturas Perpétuas; Autorização de inumação de cadáveres;

Autorização de cremação; Declaração de prescrição de jazigos ou sepulturas perpétuas em situação de abandono;

Autorização sobre locais especiais de inumação.

d) Contra-Ordenações e Execuções Fiscais;

e) Informática;

f) Administração corrente do património municipal e sua conservação. Utilização e cedência de equipamentos municipais;

g) Inventário, cadastro e registo dos bens móveis e imóveis. Seguros;

h) Fiscalização Municipal;

i) Finanças e Contabilidade;

j) Aquisição de Bens e Serviços - ABS. Inclui a aprovação do programa de concurso, do caderno de encargos e adjudicação, dentro dos limites estabelecidos na lei para o Presidente da Câmara;

l) Empreitadas, apenas para a aprovação do programa de

concurso, do caderno de encargos e adjudicação, dentro dos limites estabelecidos na lei para o Presidente da Câmara;

m) Armazém;

n) Autorizar tanto a realização como o pagamento de despesas orçamentadas, nos mesmos termos em que a lei o permite ao Presidente da Câmara;

o) Cobranças e arrecadação de receitas;

p) Outorgar contratos de qualquer natureza e valor, nos mesmos termos em que a lei o permite ao Presidente da Câmara;

q) Outras matérias casuisticamente atribuídas pelo Presidente;

r) Assinar e visar a correspondência com destino a quaisquer entidades ou organismos, nas matérias supra referidas;

s) Promover a publicação de editais, nas matérias supra referidas.

t) Nos termos da **Organização dos Serviços Municipais**, a microestrutura envolvida é:

#### Na Divisão de Administração Municipal:

- Secção Administrativa;

- Secção Financeira;
- Tesouraria;
- Serviço Jurídico;
- Serviço de Aquisição de Bens e Serviços;
- Serviço de Armazém;
- Serviço de Património e Seguros;
- Serviço de Informática;

O Vereador, nas matérias supra referidas, fica com **Delegação** ou **Subdelegação** de competências, conforme os casos, investido de todos os poderes necessários e convenientes para o seu exercício e para desenvolver a eficácia e assegurar o pleno aproveitamento dos Serviços Municipais e respectivos recursos humanos e materiais.

O Vereador, nas matérias supra referidas, pode **subdelegar** a competência que lhe é conferida, nos termos da lei.

3. Em anexo fica a microestrutura da Organização dos Serviços Municipais a três cores, conforme a distribuição dos pelouros.

Ferreira do Alentejo, 27 de Outubro de 2005

*O Presidente da Câmara,*

*Dr. Aníbal Sousa Reis  
Coelho da Costa*

## Programa EQUAL Promoção turística intermunicipal

No âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL foi constituída uma parceria multi-institucional com o objectivo de criar condições, ao nível do território e dos agentes que nele intervêm, para a promoção do empreendedorismo e da iniciativa empresarial, sustentando a criação de emprego e de auto-emprego, nos sectores que suportam e promovem a actividade turística. Esta parceria liderada pela ADTR agrupa numa óptica de cooperação os Municípios de Ferreira do Alentejo, Alentejo, Cuba e Vidigueira, a Escola Superior de Tecnologias e Gestão de Beja, a Região de Turismo da Planície Dourada e a empresa Alentejo Activo, Lda.

Denominado i9-Tur, este projecto tem já a sua primeira fase concluída e iniciou no passado dia 1 de Novembro a segunda fase (Acção 2) na qual se desenvolverá um conjunto de actividades vocacionadas para a construção de um ambiente propício ao empreendedorismo no sector turístico, e onde se espera, com a plena participação de todos os interessados, poder atingir os resultados e objectivos a que a parceria se propõe.

O projecto i9-Tur prevê, entre

outras, a criação e implementação de uma estratégia de marketing para os produtos turísticos, a criação de um dispositivo de concertação para a gestão das actividades turísticas, a implementação de um sistema local de crédito de apoio a pequenas iniciativas empresariais, a criação de um serviço de assessoria técnica envolvendo as estruturas locais e os centros de saber, a implementação de acções de formação à medida para animadores, técnicos e agentes turísticos, a dinamização de clubes de empreendedores, a realização de acções de intercâmbio com formandos e agentes turísticos de outras regiões nacionais e

européias, a realização de actividades ao nível das escolas que fomentem nos alunos o espírito empreendedor, a criação de um modelo de certificação local dos serviços turísticos em meio rural e a realização de um ciclo de encontros sobre temas diversos relativos ao turismo em espaço rural.

Tal como previsto pela iniciativa EQUAL, as parcerias de desenvolvimento dos projectos nacionais deverão ser alargadas a outros projectos candidatados e desenvolvidos em diferentes estados membros da União Europeia. Desta forma, com o objectivo de constituir uma parceria de trabalho ao nível

transnacional foram analisados e seleccionados, após discussão e negociação dos termos da cooperação, 3 outros projectos internacionais que englobam em si objectivos comuns ao i9-Tur. A 8 de Abril passado foi então concluído e assinado um Acordo de Cooperação Transnacional entre os Projectos i9-Tur (Portugal - Alentejo), Avia Crea Futuro (Espanha - Galiza), S.T.A.F. (Itália - Area Flegrea) e Nadácia Skola dokorán (Eslováquia - Ziar nad Hronom).

Resultando dos momentos de discussão prévia (reuniões de Ribadavia, Espanha, e Nápoles, Itália) subordinadas à construção do Acordo de Cooperação Transnacional (ACT), e uma vez que desse trabalho conjunto resultou a sua consequente aprovação, o projecto CREATOUR está neste momento activo e na sua fase inicial.

Neste contexto, e dando seguimento ao plano estabelecido, o principal objectivo do grupo de trabalho que se reuniu em Ferreira do Alentejo, entre o dia 29 de Novembro e o dia 4 de Dezembro, foi o de desenvolver instrumentos concretos, metodologias e planos para orquestrar o trabalho que deverá ser desenvol-

vído pela parceria transnacional do projecto CREATOUR de forma a que esta produza os melhores resultados e impactos ao nível local.

As quatro Parcerias de Desenvolvimento, em acção em cada um dos Estados-Membros representados (Portugal, Espanha, Eslováquia e Itália), estabeleceram entre si para este primeiro momento um programa de trabalho que visou em termos gerais o cumprimento de dois grandes objectivos: Primeiro, a definição da melhor estratégia conjunta que permita alcançar os melhores resultados do projecto transnacional, potenciando os resultados de cada um dos projectos nacionais; e Segundo, planear as actividades previstas no referido acordo (ACT) assegurando que as abordagens a testar pelas parcerias tenham o máximo impacto nas políticas de desenvolvimento a nível europeu.

Por fim, a parceria de desenvolvimento constituída espera, com a participação activa de todos, poder contribuir decisivamente para o crescimento económico dos 4 territórios rurais, e para a consolidação de um espírito de cooperação amplo e sustentável.





ANO-II-NÚMERO 68

DOMINGO

6 DE AGOSTO DE 1961

# Jornal de Ferreira

DIRECTOR: JOSÉ TRINDADE SIMÕES

AVENÇA

Editor e Proprietário: JOSÉ TRINDADE SIMÕES

Redacção e Administração: FERREIRA DO ALENTEJO — Assinatura mensal: 5\$00 — Composição e Impressão na Tip. «A FERREIRENSE» — FERREIRA DO ALENTEJO

O prazer de recordar...

## Outros tempos do “J.F.”

*Por vezes, quando nos propomos revolver sótãos e baús cheios de coisas velhas e aparentemente sem importância, encontramos bocados da nossa vida que já não lembrávamos. Neste caso, bocados de um tempo e de uma Sociedade ainda presente na memória de muitos, que nos propomos (re)publicar.*

### Jornal de Ferreira – 17 de Abril de 1960

#### FERREIRA PEDE

Que, ao aproximar-se o Verão, a população não se veja obrigada a enfrentar a falta de água que já se tornou crónica em estios anteriores. Espera-se que a Câmara Municipal tenha tomado todas as providências para que a situação se não repita. Oxalá.

#### Consta que ...

Os Paços do Concelho vão ser transferidos para um palacete pertencente à Fundação Luís António Passanha Pereira, na Praça Comendador Infante Passanha.

Os Ferreirenses já dispõem de cinema ao ar livre, embora as noites ainda não estejam cálidas. Registou-se no entanto, regular afluência na Esplanada Planície Verde.

O professorado de Ferreira do Alentejo projecta realizar um baile cujo produto reverterá a favor da Cantina e da Caixa Escolar.

Ainda não foi fixado o local, mas alvitra-se a Casa do Povo, de cuja direcção já se obteve a devida autorização.

### Jornal de Ferreira – 6 de Agosto de 1961

#### EXAMES

Estão de parabéns os meninos, os professores e os papás, pelos brilhantes resultados obtidos nos exames da 4.ª classe realizados na escola oficial da nossa vila. Basta dizer-se que não houve uma única “raposa”... Por isso, é justo que se dê público conhecimento dos alunos que tão bons resultados obtiveram. Começamos pelas meninas: ENSINO OFICIAL: Adelaide da C. Vaz de Azevedo, Amélia Maria Francisca Jordão, Ana Custódia Costa dos Santos, Anabela Calado Martins, Augusta Isabel Palma Vaz do Coito, Brigida da Conceição Gaio da Graça Palma, Dorinda da Conceição Lobo Palma, Ester Augusta Mendes Bilau, Francisca Pereira Ramos, Isabel Rosário André, La Salete do Céu Fragoso Contreiras, Laurete de Jesus Aires Torres, Maria Antónia da Conceição Casado, Maria Cristina Pereira Gingado, Maria da Conceição Coelho

Maceta, Maria Custódia Louro Bicho, Maria das Dores Guibarra Canudo, Maria Floriana Ovelha Coroa, Maria Helena Mendes Bilau, Maria Joaquina Abel, Maria Júlia Correia Parreira, Maria de

Lurdes Dias Fernandes, Maria Luísa Santos Bonito, Maria Luísa Santos Milhano, Maria Natália Macedo dos Santos, Maria do Rosário Ferrinho Lúcio, Fernanda Augusta Rodrigues Martins, Hortense Claudina



Rosa, Gulomar Pereira Martins, Maria Amélia Palma do Monte, Maria Ana Fialho Perpétua, Maria Eugénio Coelho Maceta, Mariana Rocha dos Santos,

Virgínia Coelho Fialho.

ENSINO PARTICULAR: Maria José Peladinho Cautela, Graciete Maria do Pereiro Romão, Maria José Alvas Salgado e Cristina de Oliveira Gois.

E agora, a relação dos rapazes:

ENSINO OFICIAL: António José Ameixa Ramos, António José Rocha Lemos, António Luís Casadinho Franco, António Mariano Gameiro Lebre, Caetano de Jesus Barroso Cautela, Carlos José Casadinho Aurélio, Eduardo Alexandre Rosa Aleixo, Francisco Joaquim de Oliveira Porta Nova, João Eugénio Pinto Sérgio, João Inácio Amaro Fralda, João Loução Guerreiro, Joaquim da Lança Simões,

José Carvalho Neto, José Joaquim Perpétua de Oliveira, Luís António Termentina Grilo, Manuel Ferro Antão, Luís Manuel Guerreiro Gato, Romão António Carvalho dos Santos, Vitorianos José do Pereiro Bate, António Francisco Camacho Rosa, Eduardo Inácio Crispim Patrício, João Augusto da Conceição Quarenta, Joaquim Diogo Inverno da Costa, José Francisco Balicha Caixeirinho, José Joaquim Piedade Gameiro, José Manuel Monteiro Correia, Manuel Celso Franco Favinha, Nelson José Fragoso, Octávio Joaquim Fortunato da Silva, Rui José Rosado.

ENSINO PARTICULAR: Manuel António Ribeiro Sevinete Sousa e Francisco Fernandes Salgado.

#### Noticiário

#### CAMPANHA DO CIGARRO

Foi acolhida com todo o entusiasmo em todo o país, a Campanha do Cigarro para os Combatentes do Ultramar. Também no nosso concelho – que já tem bastantes dos seus filhos na frente de combate – se ergueu rapidamente um movimento de solidariedade, sendo inúmeras as pessoas que têm perguntado onde deverão entregar as suas ofertas.

Para esclarecimento geral, informamos que os donativos poderão ser enviados para a Tipografia “A Ferreirenses”, onde é impresso o nosso Jornal.

Para que a campanha dê os melhores resultados, sugerimos que em cada aldeia, em cada povoada, um grupo de meninas se constitua em comissão e proceda à recolha dos apetecidos cigarros que serão fumados certamente pelos seus amigos, irmãos, parentes, namorados e noivos.

De Alfândão, o sr. José Correia Alves, secundando a oferta do sr. Guibarra, contribui para a Campanha com 20 maços de cigarros Sporting.

## Pretende receber o Jornal de Ferreira?

jornaldeferreira@gmail.com





O Município de Ferreira do Alentejo  
deseja a todos os seus munícipes

*Um Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo*

